

Relatório Gerencial 2020

Engenharia de Computação



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS**

**Relatório Gerencial
ENGENHARIA DE
COMPUTAÇÃO**

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretora do Centro de Ciências Computacionais – Silvia Silva da Costa Botelho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

Adriano Velasque Werhli

Matheus Machado dos Santos

Anajara Arvelos Martins

Vítor Irigon Gervini

Maria Carmem Bitencourt Carvalho

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CEF	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	11
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região	16
3 Contextualização do Curso de Engenharia de Computação	21
3.1. Nome do curso.....	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3. Perfil do Egresso	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5. Coordenadores	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	22
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5 Histórico da Evasão	27
6 Resultados das avaliações do INEP	29
6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	29
7 Resultados da Autoavaliação 2018	45
7.1. Avaliação dos Discentes	46
7.1.1. Quantitativa.....	46
7.1.2. Qualitativa.....	53
7.2. Avaliação dos Docentes.....	54
7.2.1. Quantitativa.....	54
7.2.2. Qualitativa.....	62

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação.....	65
7.3.1. Quantitativa.....	65
7.3.2. Qualitativa.....	71
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação	72
8 Ações Realizadas em 2019	75
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	76
9 Considerações Finais	96
10 Referências.....	98

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia de Computação, vinculado ao Centro de Ciências Computacionais – C3, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia de Computação. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Centro de Ciências Computacionais.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia de Computação na Autoavaliação Institucional de 2018; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário

quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Engenharia de Computação

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

O Curso foi reconhecido pela portaria 282/2001 MEC de 15/02/2001, publicada no Diário Oficial da União em 19/02/2001. Em 2004, o Curso passou pela Avaliação das Condições de Ensino, procedimento do MEC/INEP.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do Egresso

É um curso que forma Engenheiros para projetar e construir sistemas de software e hardware, equilibrando a visão desses aspectos. A formação multidisciplinar, teórica e prática, científica (e não apenas técnica) em ciências exatas e em Computação, dá aos egressos domínio dos princípios fundamentais da Ciência, capacidade criadora, raciocínio abstrato e senso crítico para adaptação às novas tecnologias, capacidade de solução de problemas do ponto de vista técnico, dentro de uma abordagem sob satisfatória relação custo/benefício, espírito empreendedor, métodos atualizados de gerência e de trabalho em grupo. O egresso poderá atuar no projeto e desenvolvimento de sistemas computacionais para fins científicos e comerciais, desempenhar funções de projetista de sistemas, consultor tecnológico, gerente de área ou empresa tecnológica, ou prosseguir na carreira acadêmica.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 3.780 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Engenharia de Computação – Prof. Dr. Rafael Augusto Penna dos Santos

Coordenador Adjunto do Curso de Engenharia de Computação – Prof. Dr. Cleo Zanella Billa

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1680/2019 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Rafael Augusto Penna dos Santos (Coordenador)

Prof. Doutor Cleo Zanella Billa

Prof. Doutor Alessandro de Lima Bicho

Prof.^a Doutora Silvia Silva da Costa Botelho

Prof. Doutor Marcelo Rita Pias

Prof. Doutor Ewerson Luiz de Souza Carvalho

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Engenharia de Computação em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação do Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Engenharia de Computação

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	7,56	7,91	8,64	8,31	8,19		1	8,85	8,39	8,06
Organização das aulas.	2	7,75	7,04	7,40	8,03	7,59	7,49		2	8,07	7,66	7,45
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	7,29	7,65	8,35	7,92	7,75		3	8,94	8,40	8,29
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,12	7,39	8,06	7,67	7,47	Incentiva o questionamento	4	8,34	7,89	7,65
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,60	7,38
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	7,40	7,79	8,41	8,00	7,8		5	8,40	7,94	7,76
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	7,70	7,99	8,55	8,29	8,18		7	8,56	8,25	8,13
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	7,48	7,78	8,43	8,10	7,95		8	8,46	7,93	7,72
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	7,41	7,67	8,43	8,08	7,89	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,27	7,89
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	7,93	7,44
MÉDIA GERAL		8,03	7,38	7,70	8,36	7,99	7,84	MÉDIA GERAL		8,46	8,01	7,77
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	20,2%	25,9%	26,1%	36,7%	43,4%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	39,7%	40,9%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete

Discente Inácio Puntel dos Passos

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	7	57%	5	80%	4	50%	7	57%	10	10%	33	45%
	M	43	65%	47	51%	48	46%	56	32%	58	26%	252	42%
PROAI	AC	24	71%	24	50%	25	44%	24	29%	19	26%	123	42%
	L1	12	50%	11	73%	10	70%	10	20%	9	44%	52	52%
	L2	1	100%	3	100%	2	100%	3	0%	2	50%	11	64%
	L3	11	64%	11	45%	10	10%	11	45%	13	23%	56	38%
	L4	1	100%	2	0%	2	0%	2	50%	1	0%	8	25%
	A1	1	0%	0	-	0	-	1	0%	0	-	2	0%
	Não informado	0	-	1	0%	3	100%	15	58%	17	18%	33	39%
Forma de ingresso	SISU	50	64%	50	54%	49	43%	50	28%	51	25%	250	43%
	PSVO	0	-	1	0%	3	100%	12	58%	17	18%	33	39%
	Outros	0	-	1	100%	0	-	1	100%	0	-	2	100%
Escola	Pública	28	57%	36	53%	34	50%	43	37%	47	28%	188	43%
	Privada	21	71%	16	56%	18	39%	20	30%	21	14%	96	42%
	Não Informado	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
Cor	Amarela	0	-	1	100%	1	100%	0	-	0	-	2	100%
	Branca	42	60%	41	54%	40	40%	48	35%	56	23%	227	41%
	Parda	7	86%	6	50%	5	60%	10	30%	7	14%	35	46r
	Preta	1	100%	2	50%	2	50%	4	25%	4	25%	13	38%
	Não Informado	0	-	2	50%	4	75%	1	100%	1	100%	8	75%
Município de nascimento	Rio Grande	19	63%	30	53%	29	34%	23	22%	40	25%	141	38%
	Pelotas	3	67%	1	0%	0	-	3	33%	5	0%	12	25%
	São José do Norte	0	-	2	100%	0	-	0	-	0	-	2	100%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	0	-	2	50%	0	-	1	0%	3	33%
	Outras cidades do RS	10	70%	5	40%	9	67%	13	54%	10	50%	47	57%
	Fora do RS	18	61%	14	57%	12	58%	24	38%	$\frac{1}{2}$	8%	80	45%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3: Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia de Computação, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1051	Presencial	Bacharelado	Engenharia de Computação	Rio Grande	2019	4	4	4	-
					2017	3	2	2	-
					2014	4	4	-	-
					2011	3	3	-	-
					2008	3	3	3	-
					2005	-	4	4	-

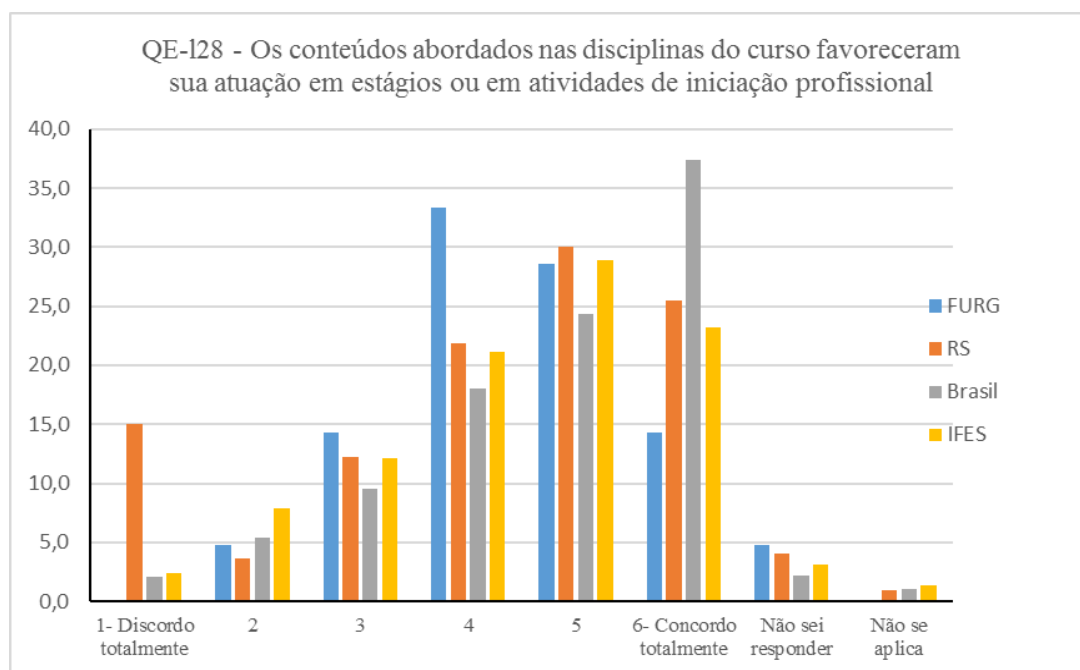
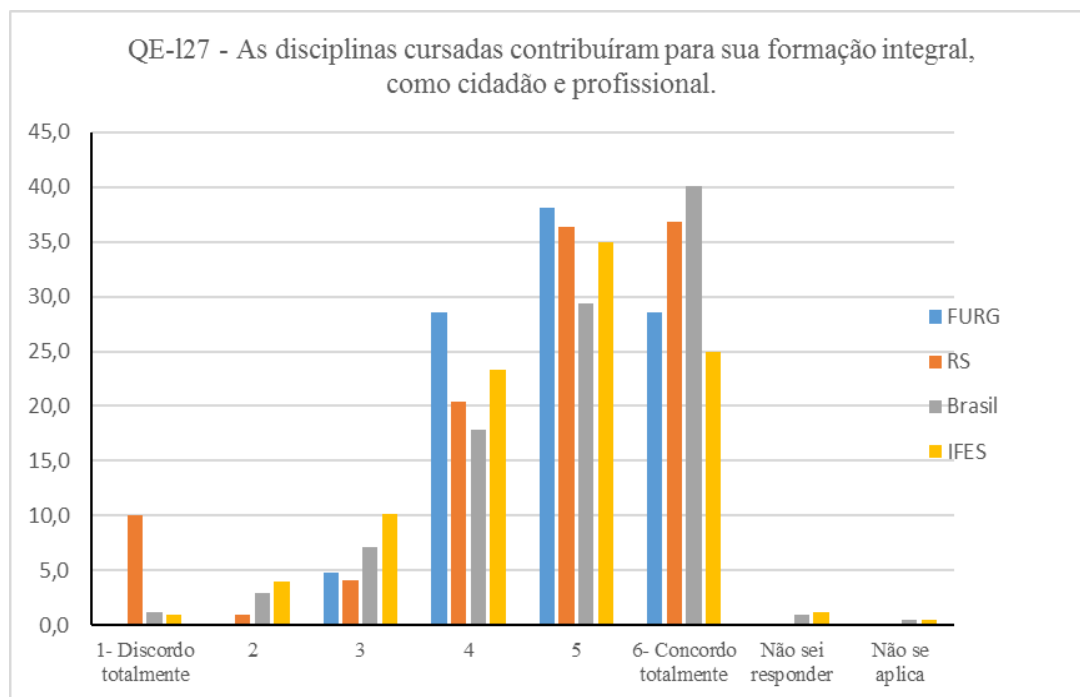
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante no ENADE, em 2017. Os concluintes de Engenharia de Computação fizeram o ENADE em 2019, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Este curso ainda não passou pela Avaliação *in loco* do INEP.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

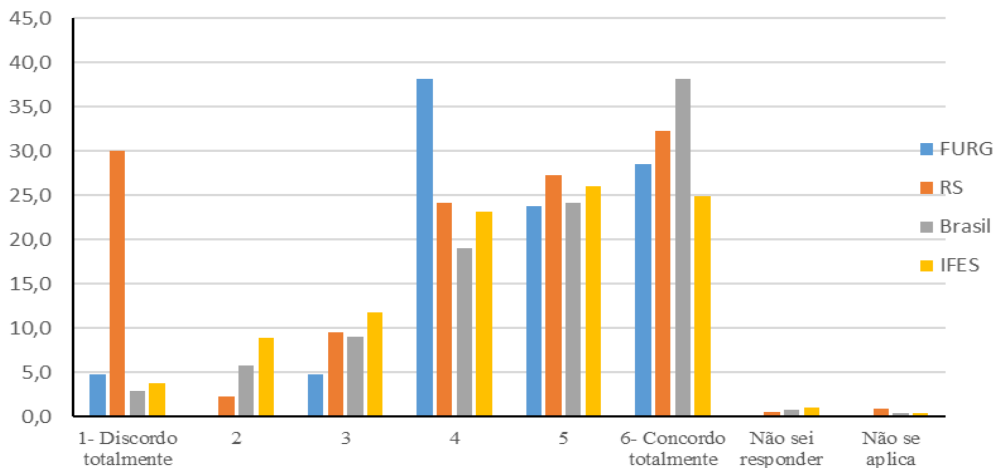
Os estudantes concluintes do curso de Engenharia de Computação ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Engenharia de Computação da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de

Engenharia de Computação de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

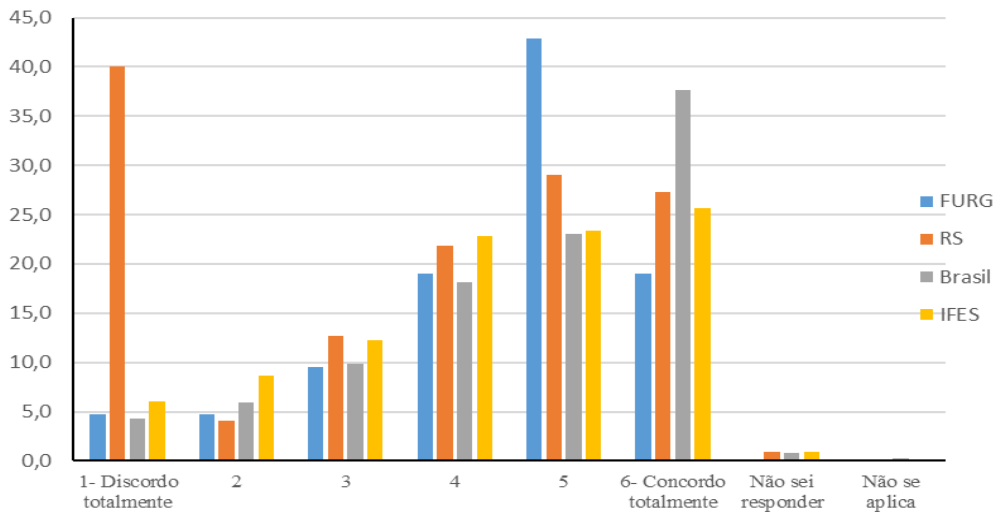
Gráfico 1 - Percepção dos estudantes de Engenharia de Computação sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



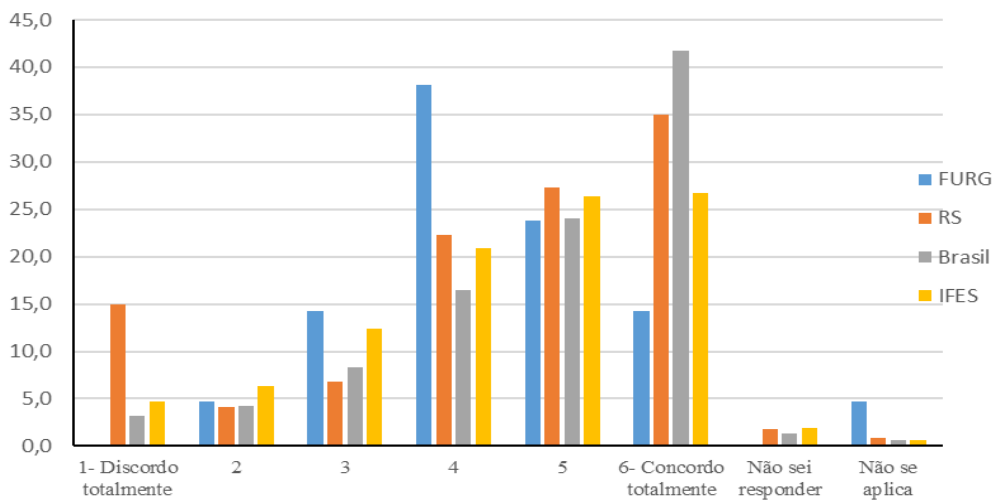
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



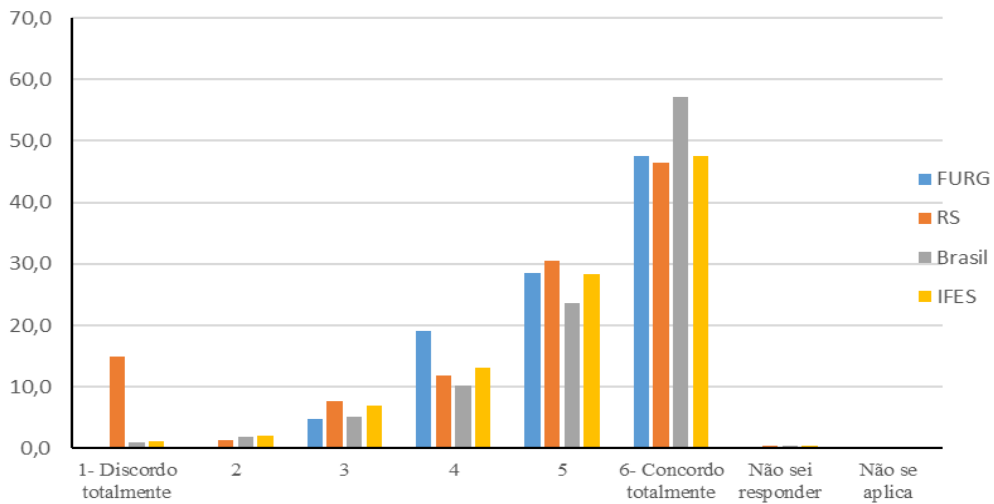
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



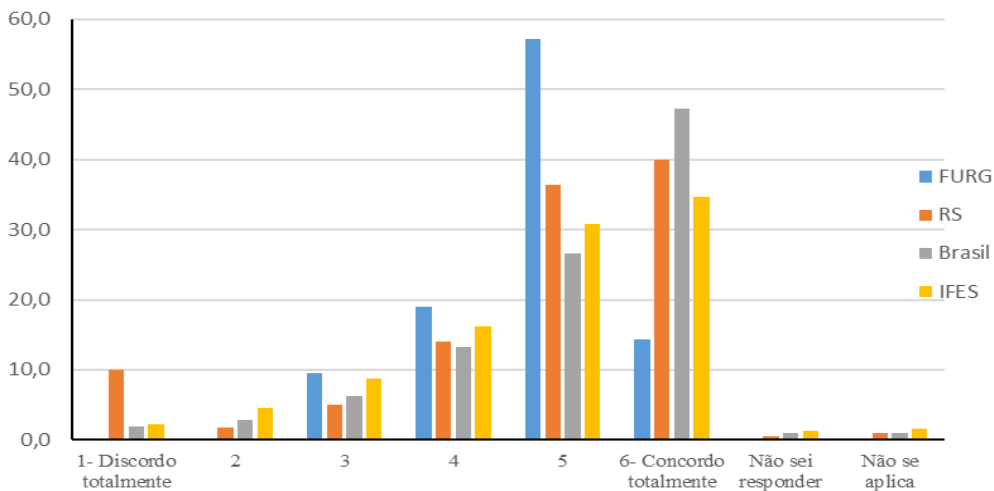
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



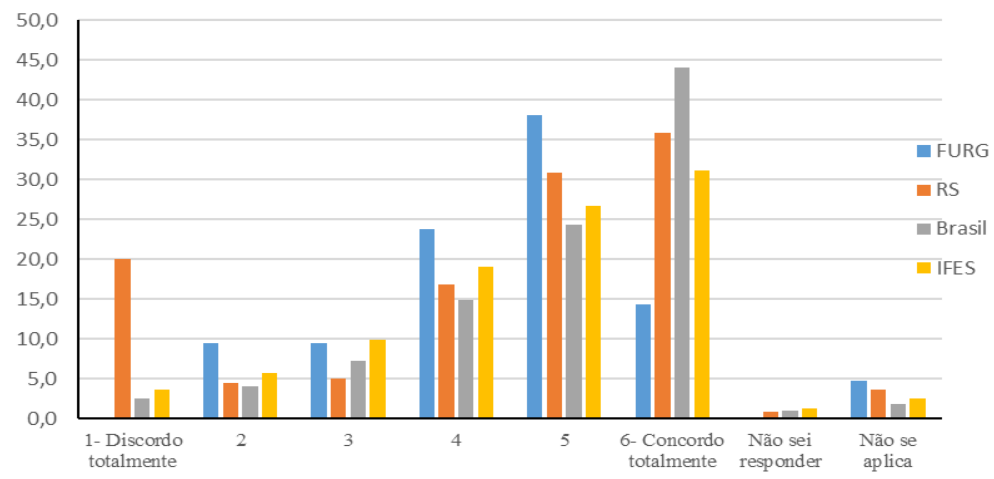
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



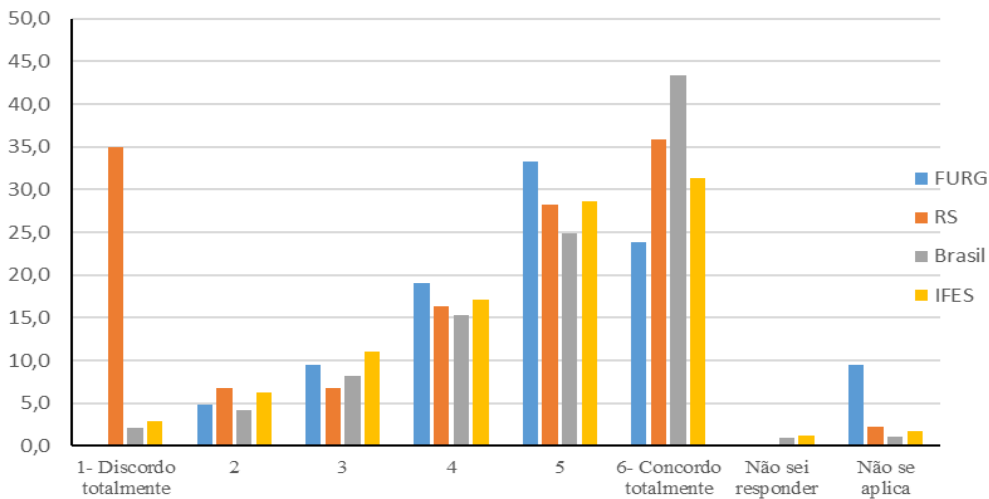
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



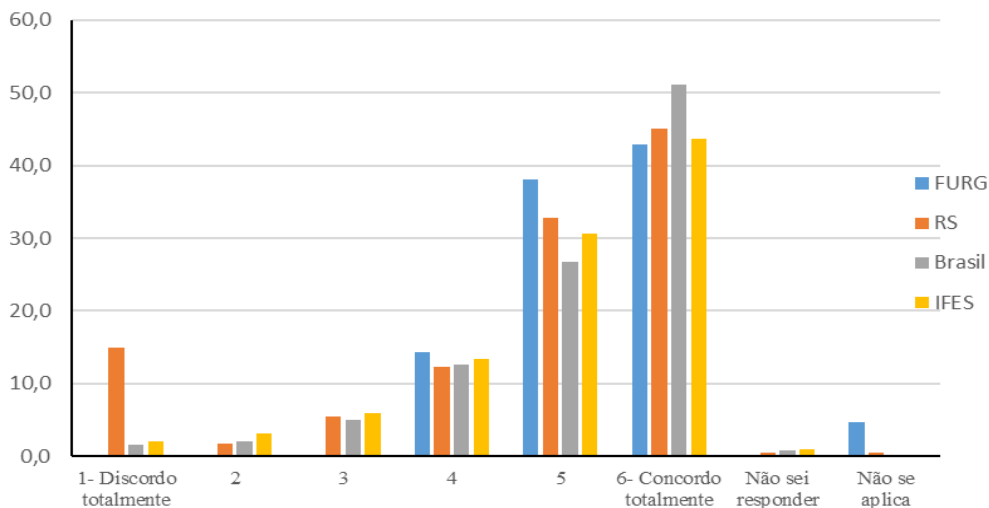
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



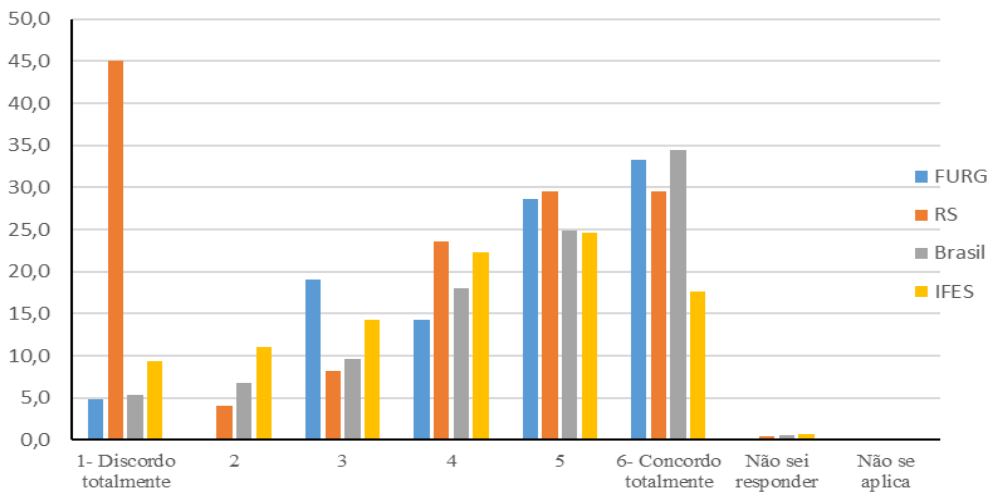
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



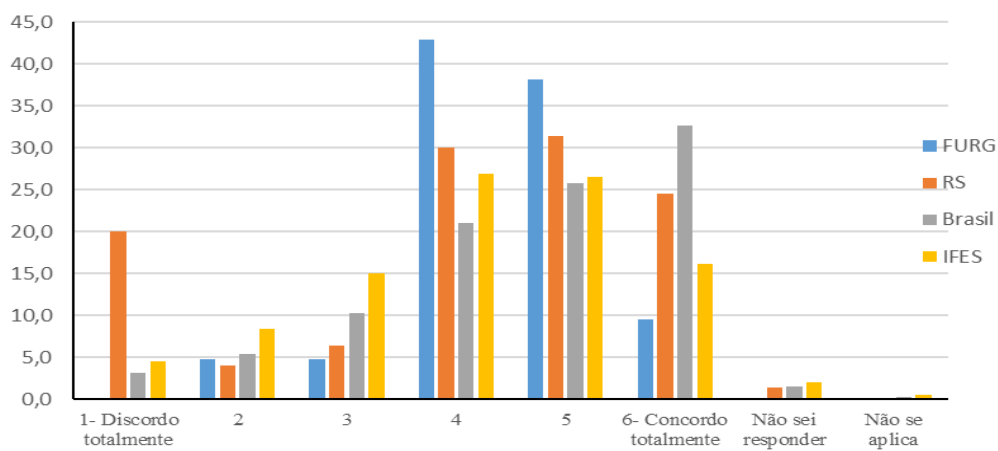
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



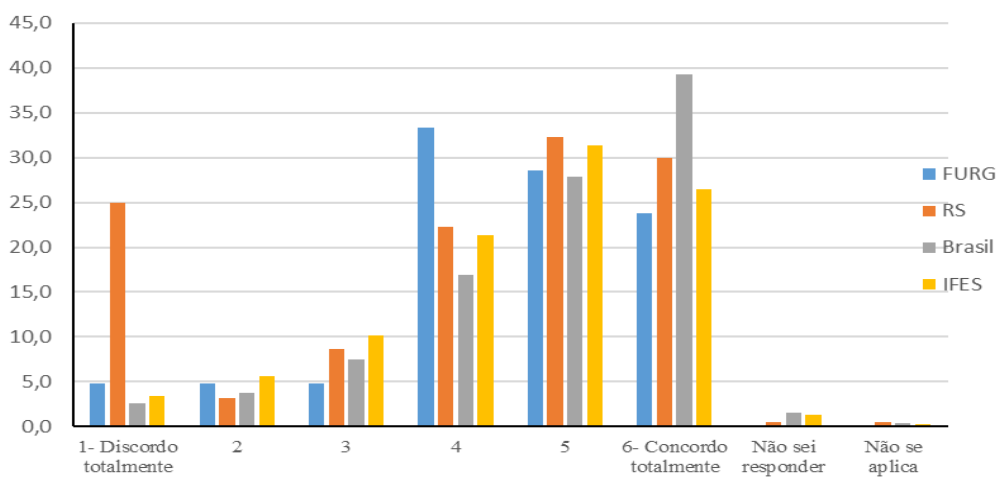
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



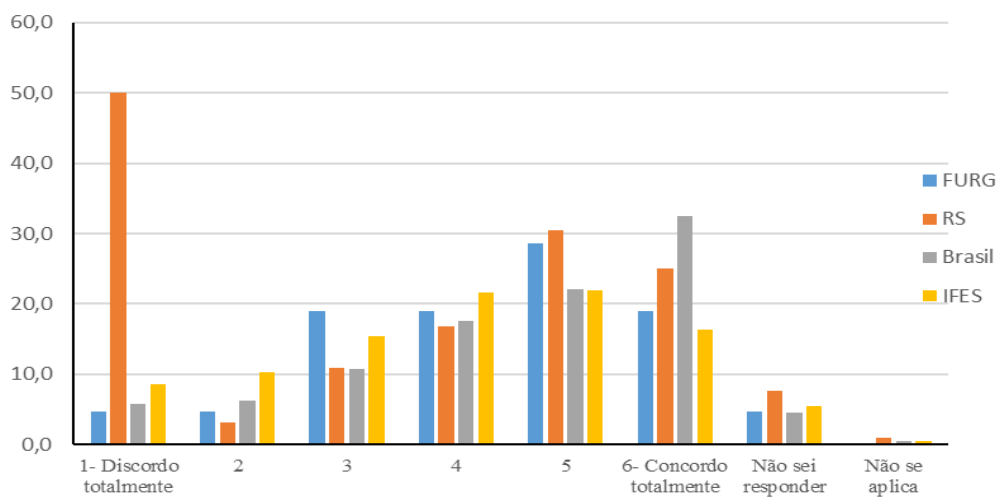
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



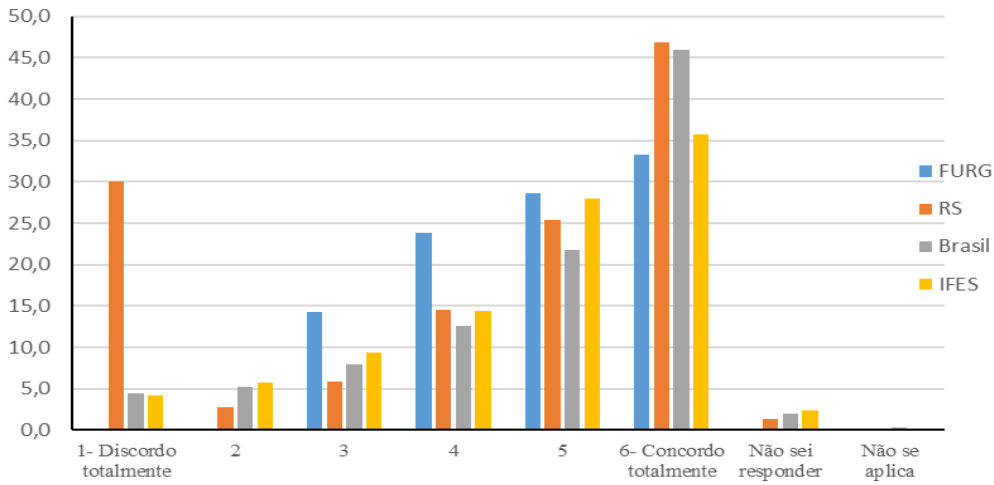
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



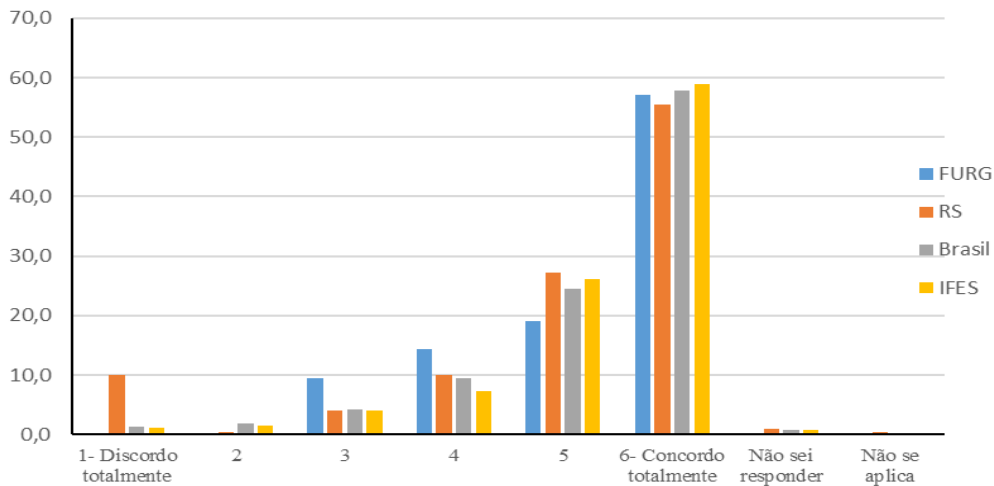
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



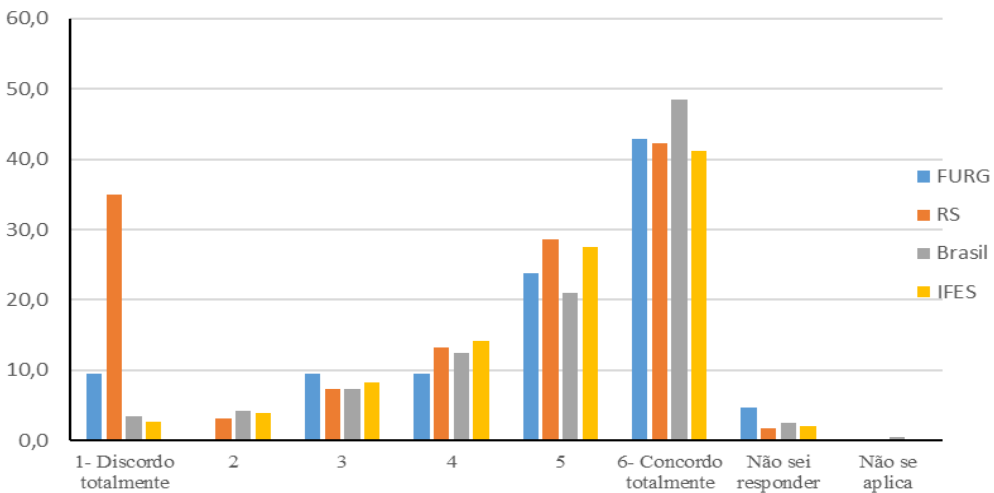
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



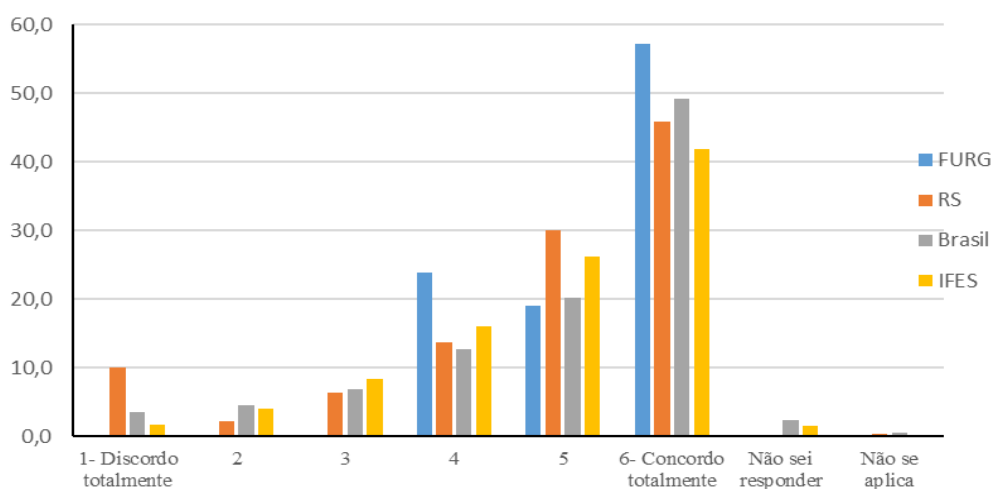
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



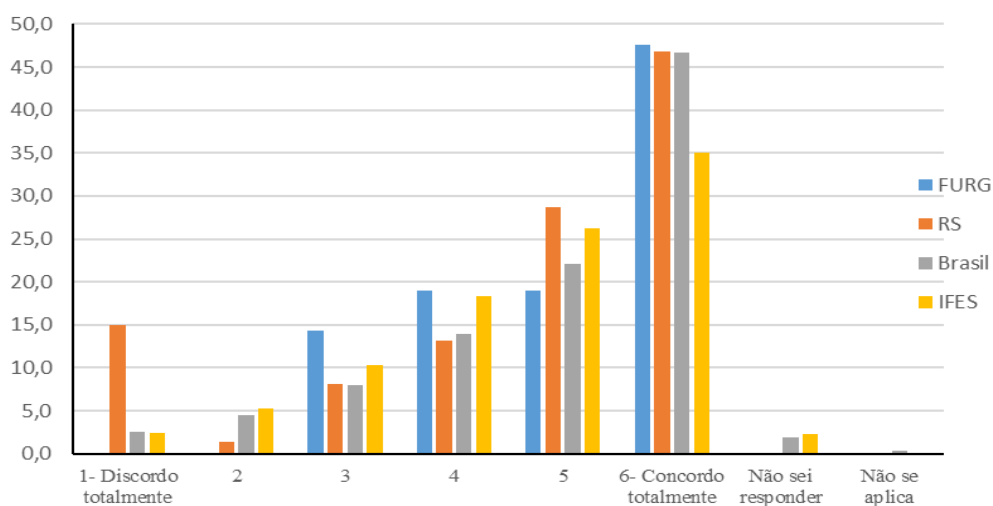
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



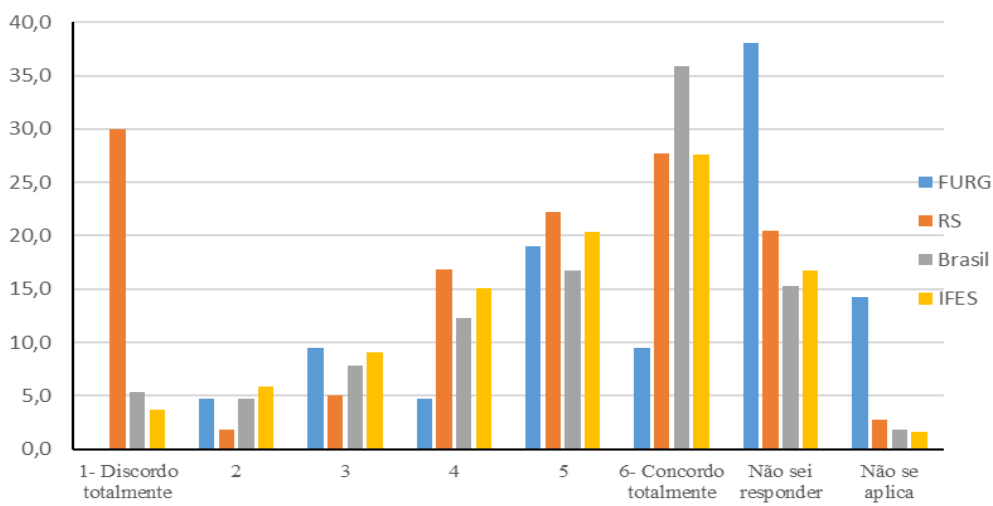
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



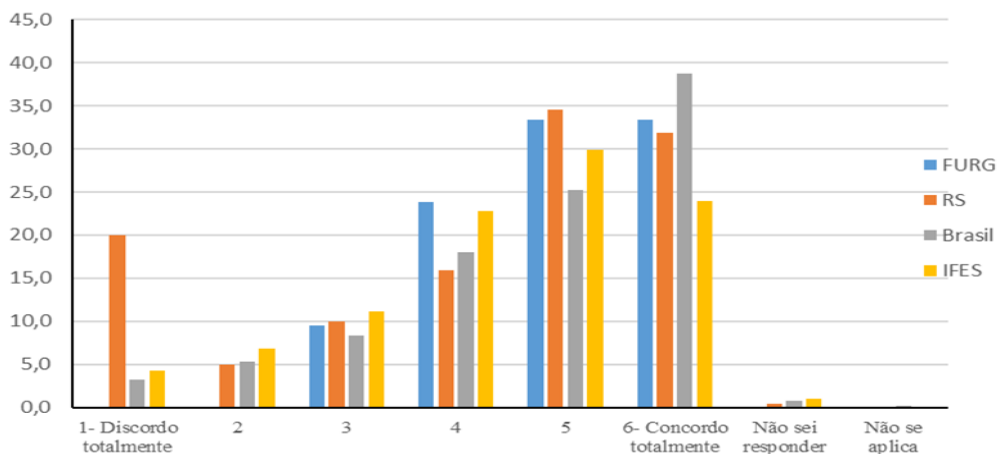
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



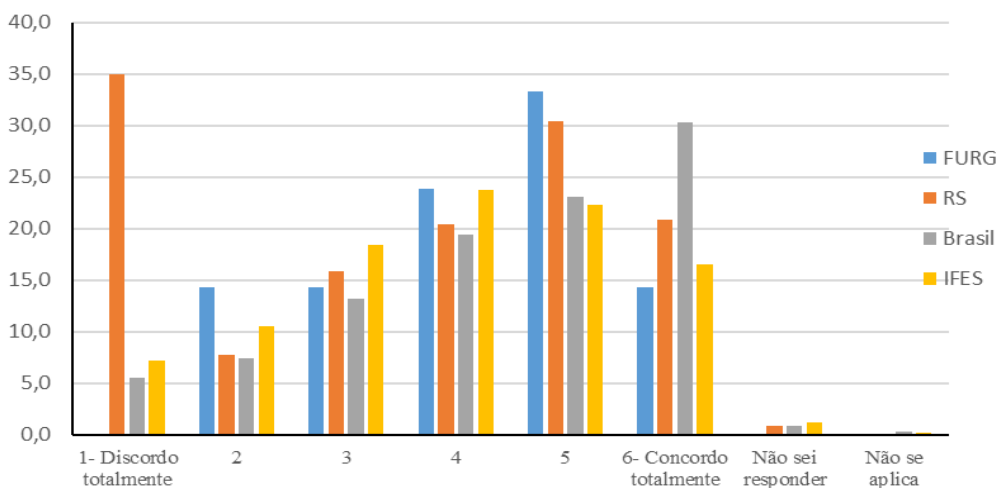
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



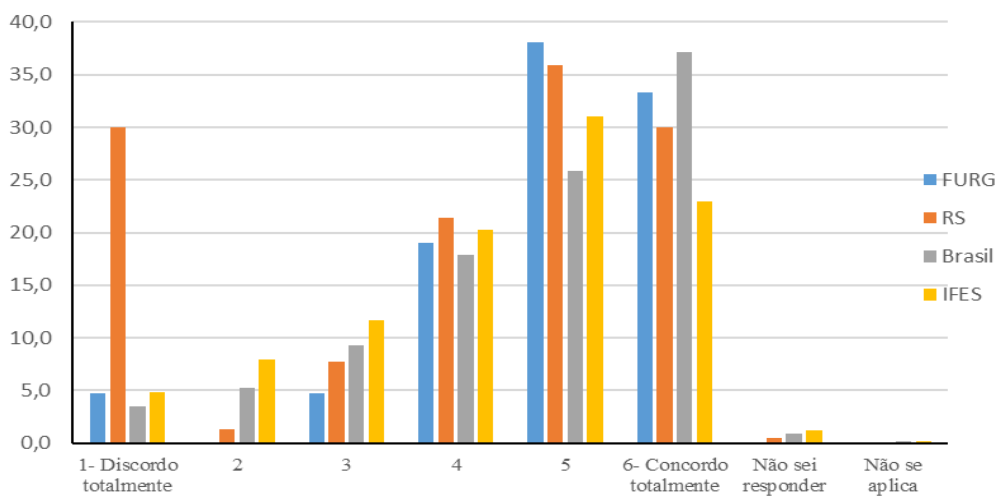
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



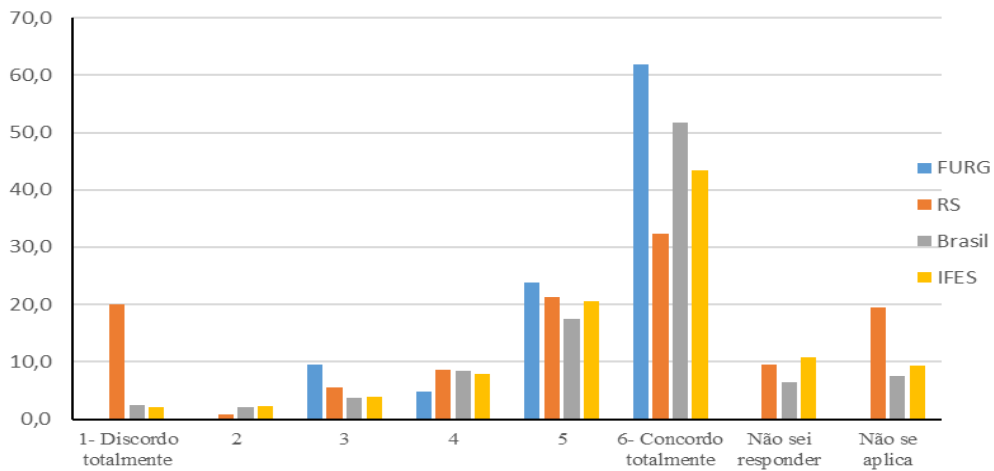
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



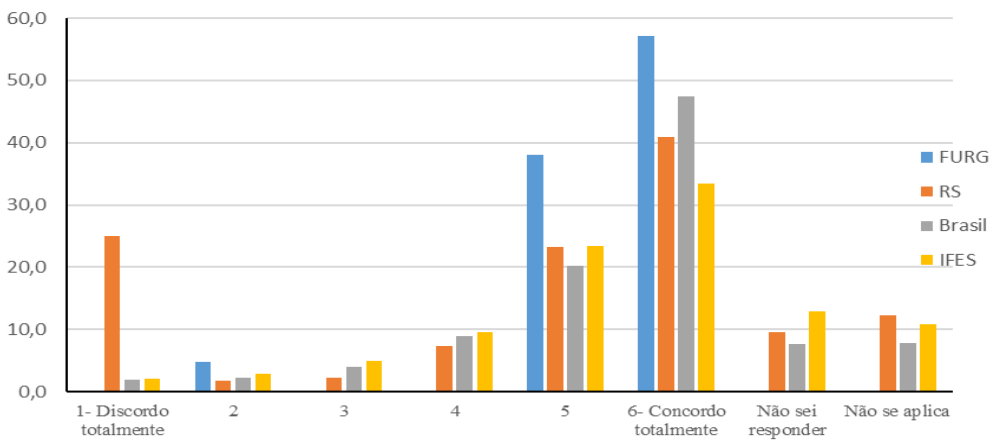
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



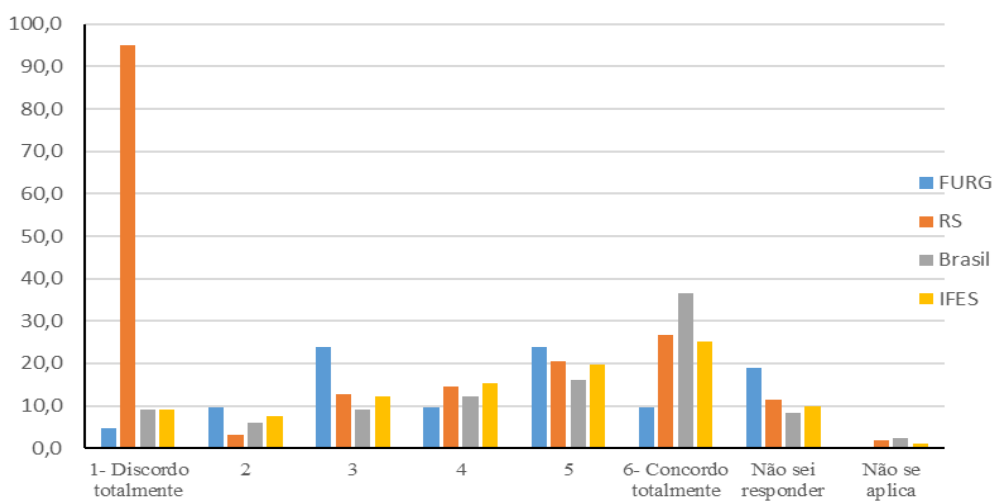
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



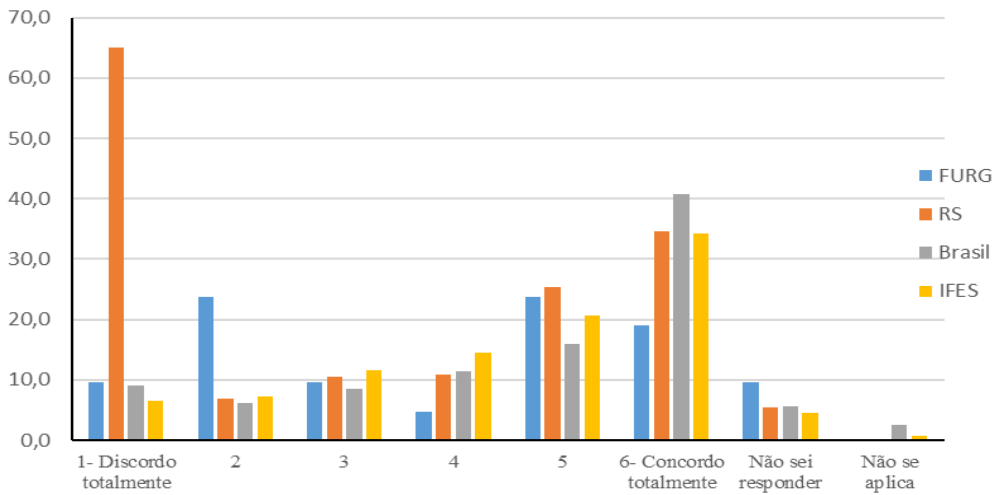
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



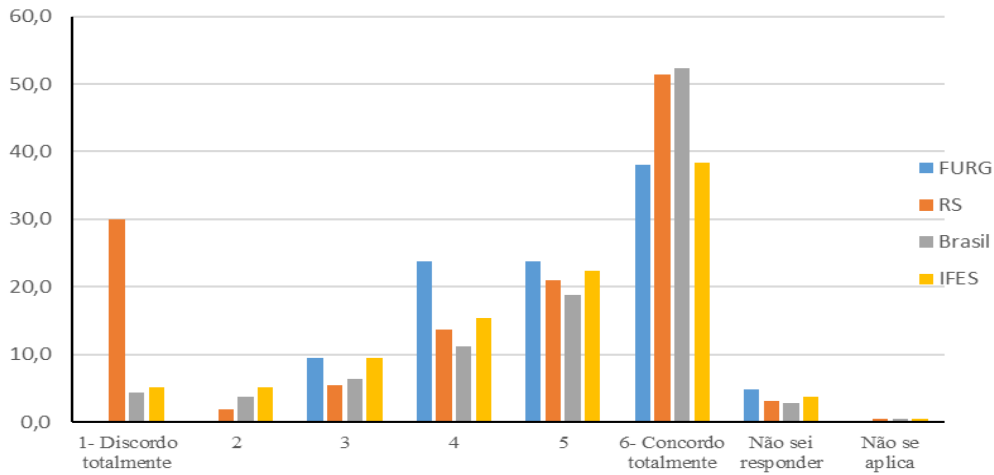
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



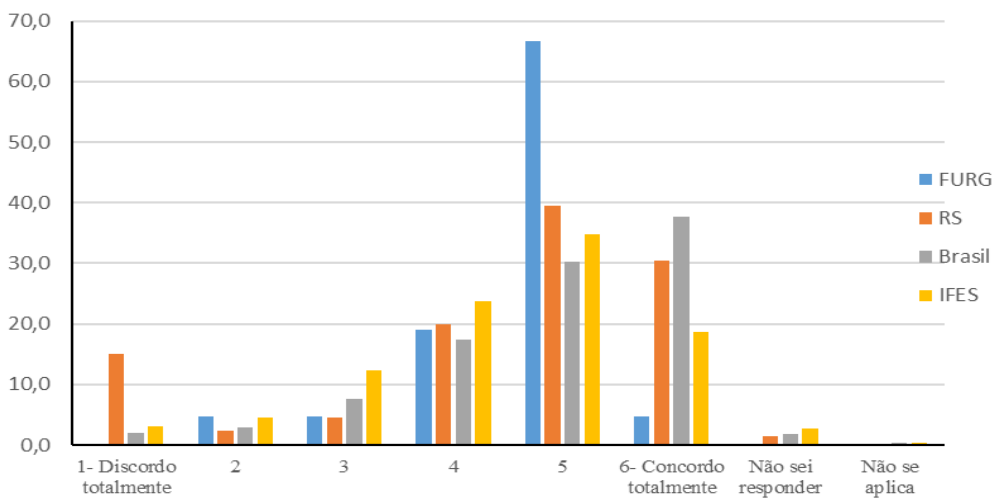
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



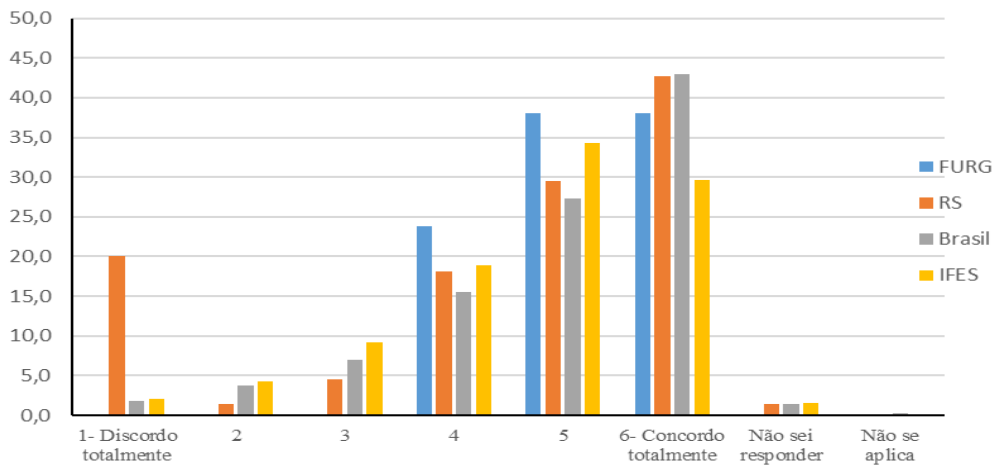
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



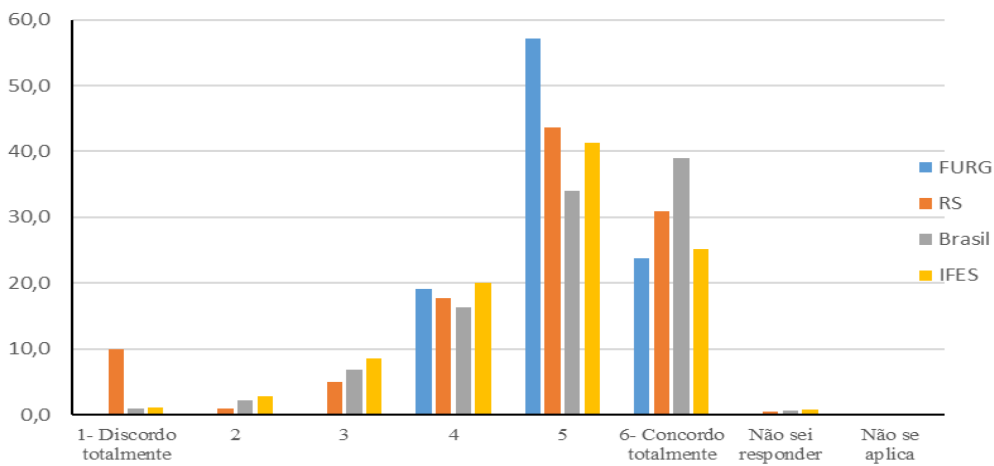
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



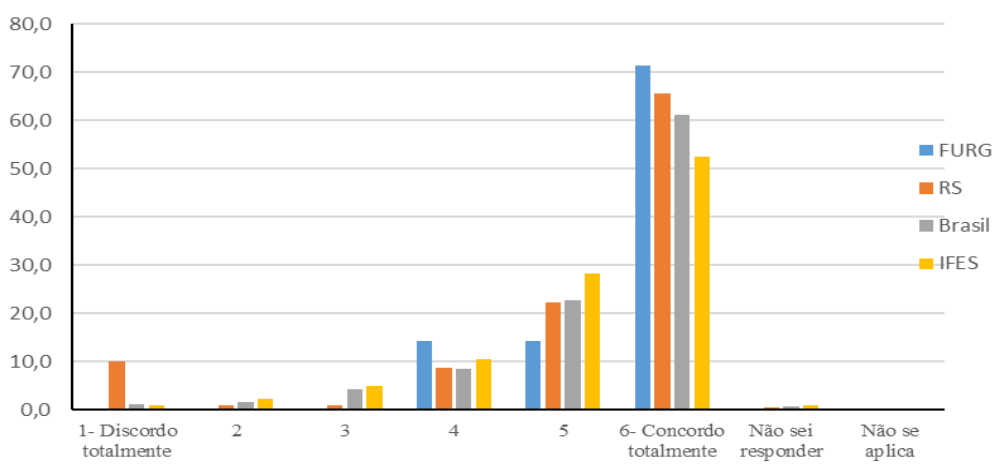
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



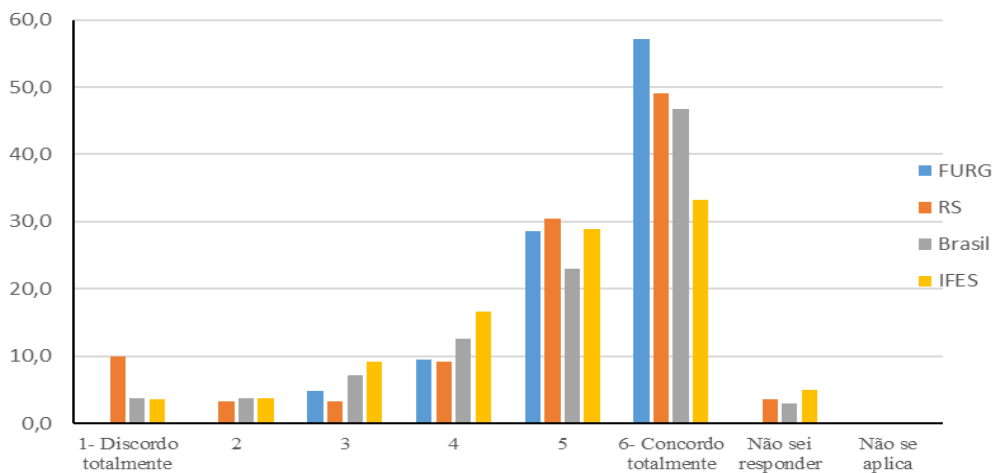
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



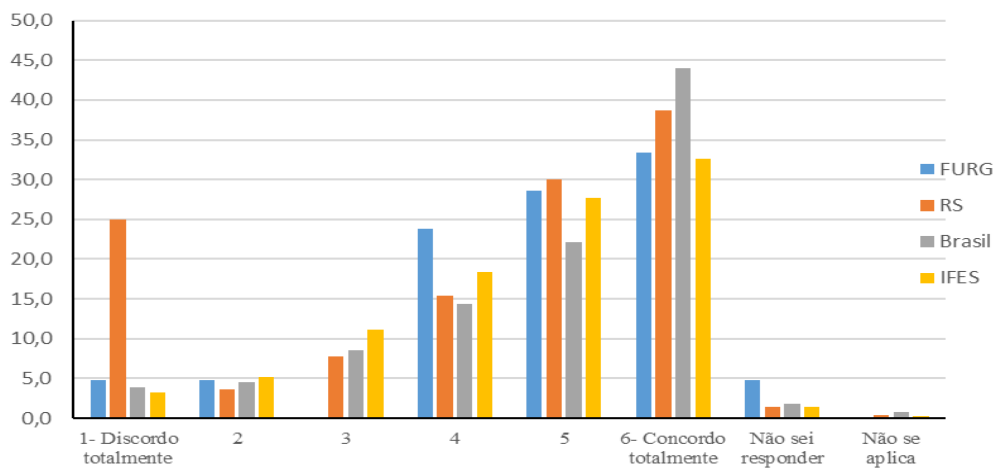
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



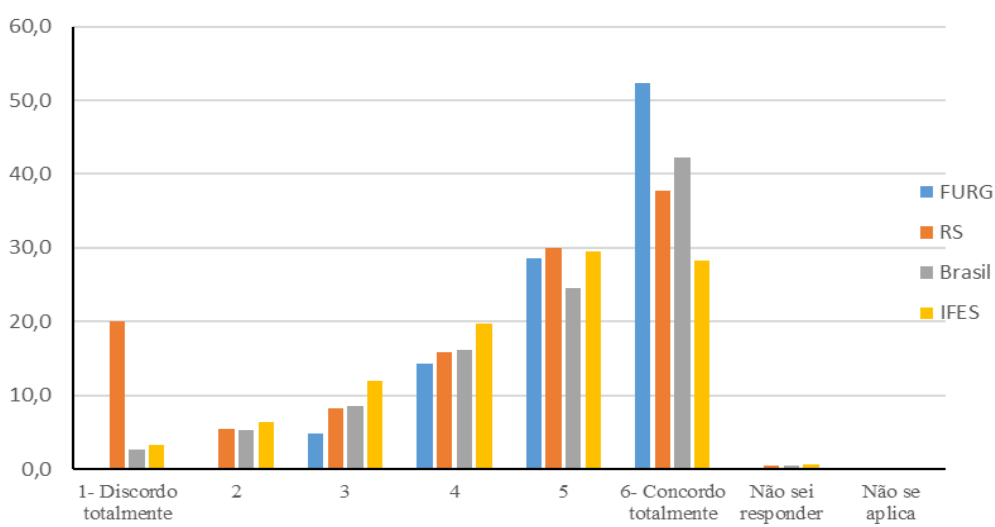
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



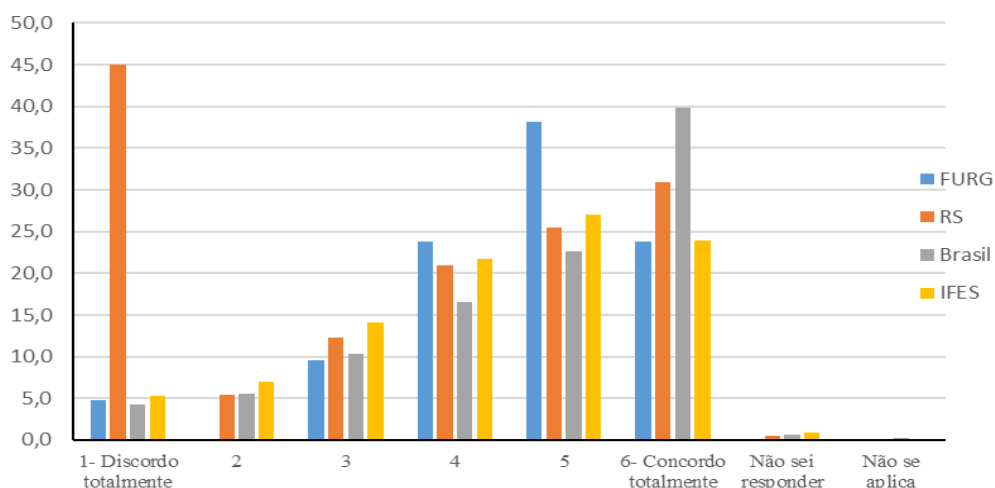
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



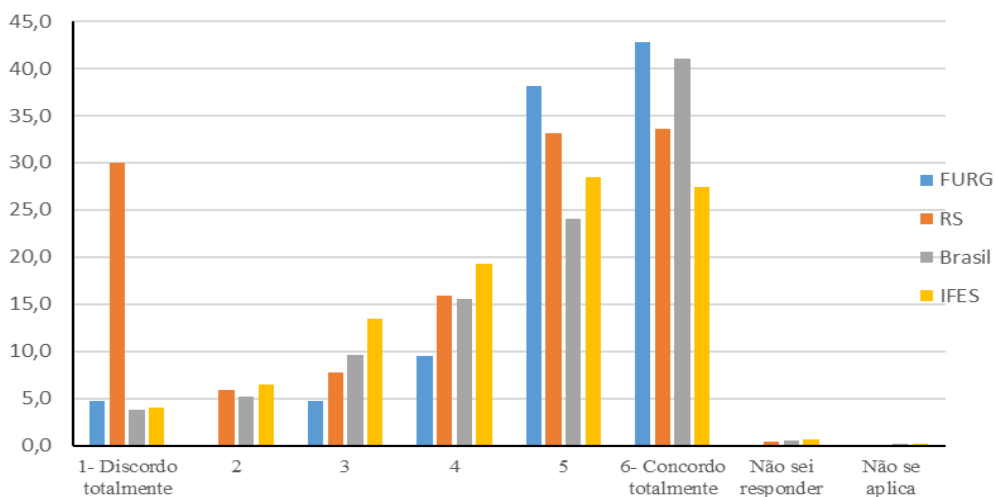
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



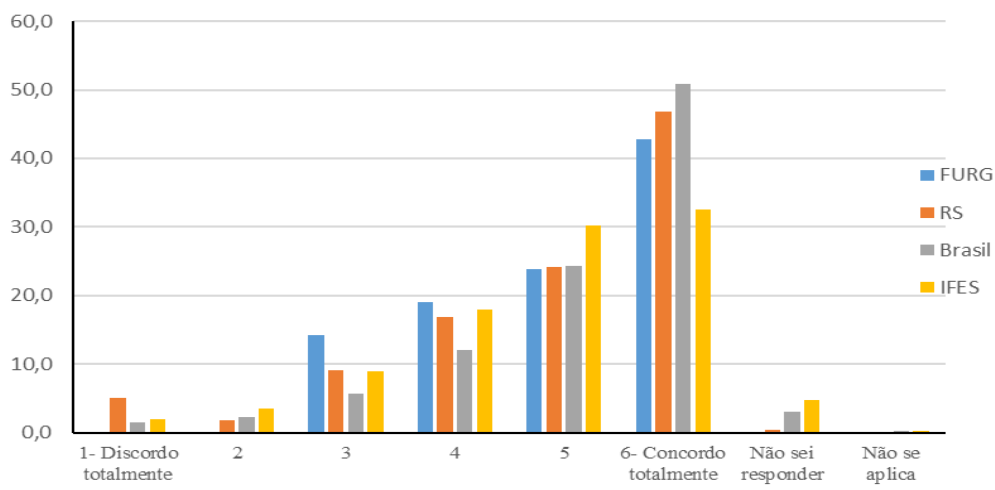
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



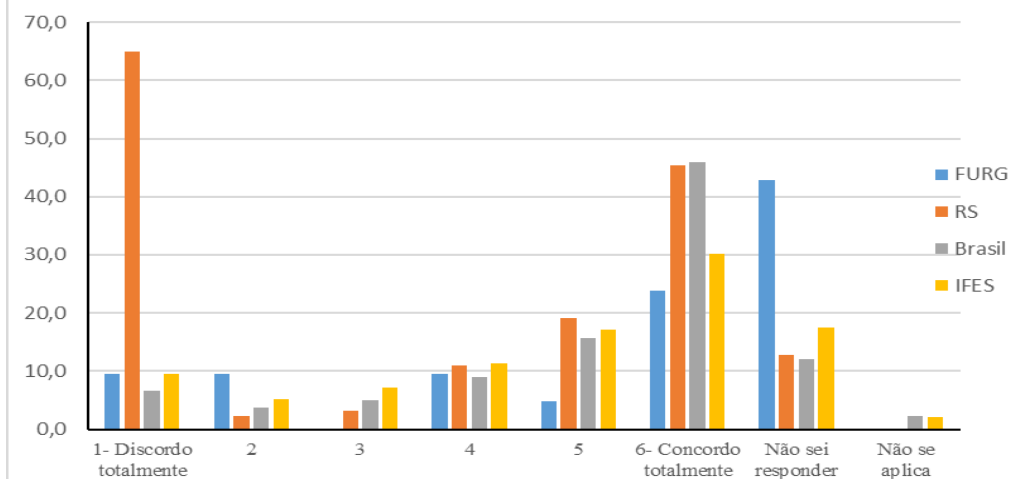
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



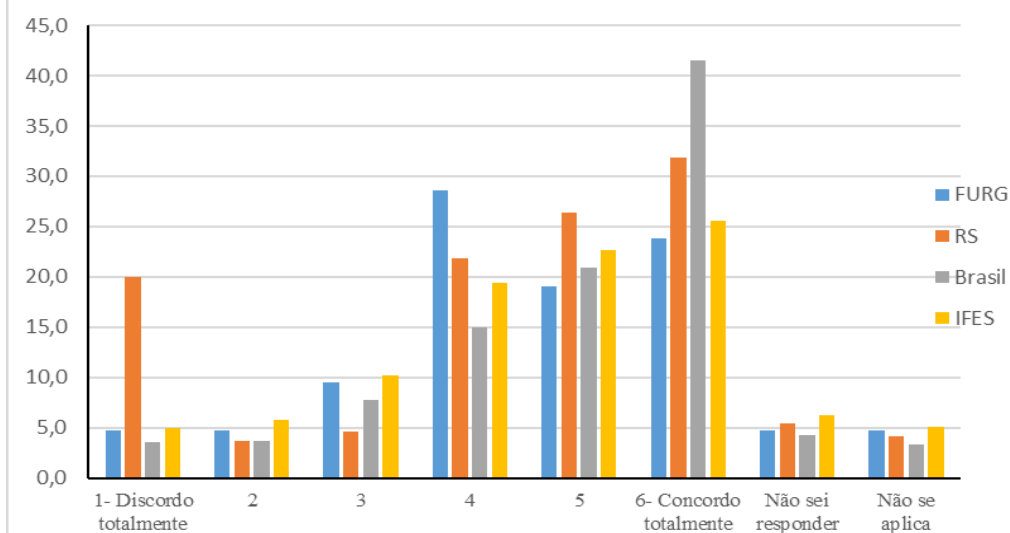
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



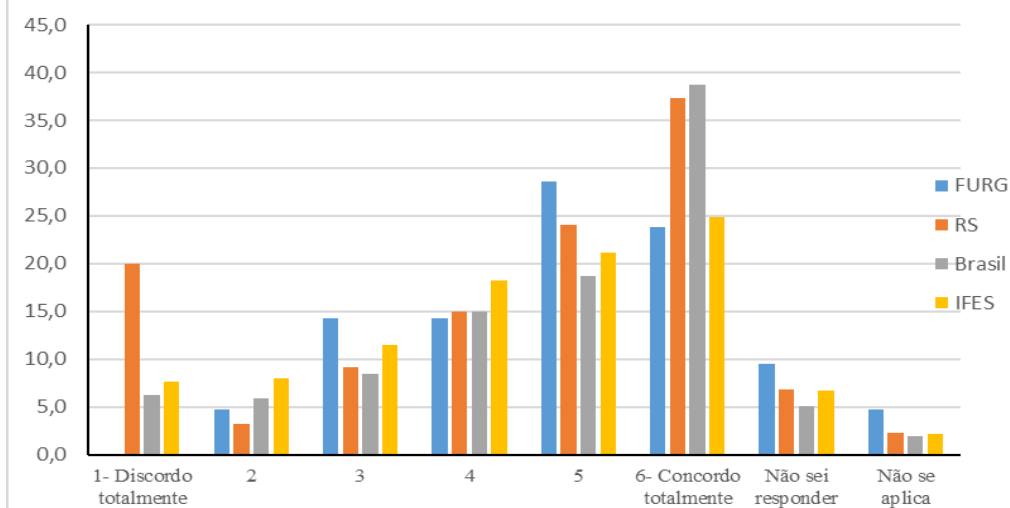
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



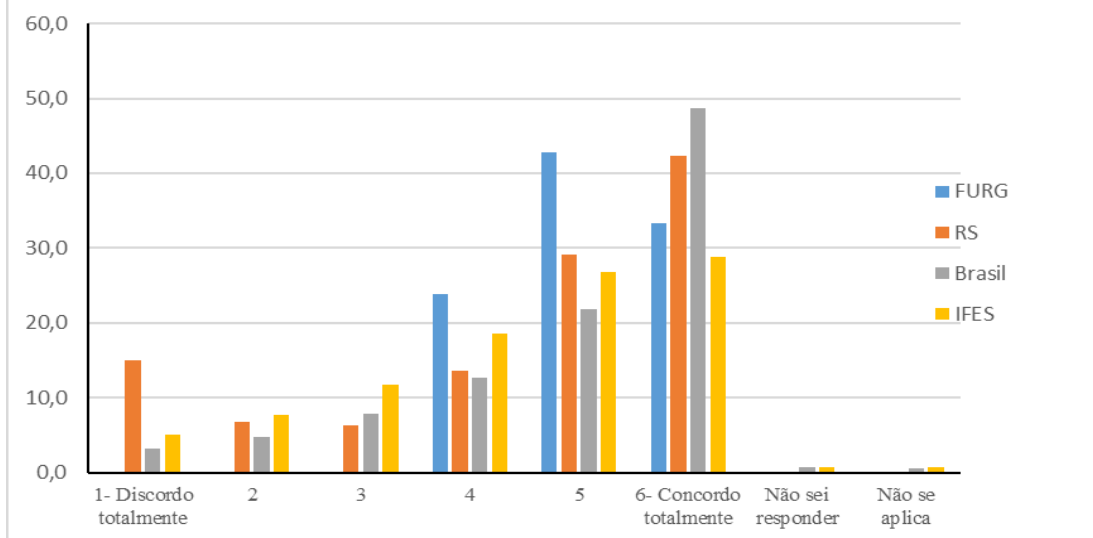
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



7 Resultados da Autoavaliação 2018

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as

quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia de Computação de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao C3 e pelos os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia da Computação. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				C3 (Número de Matriculados = 514) (Percentual de participação = 3,31%)				Eng. Computação (Número de Matriculados = 222) (Percentual de participação = 1,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,25	1,13	5,88	0,00	2,33	1,48	25,00	0,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,53	1,18	0,00	0,00	3,50	0,87	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,59	1,06	0,00	0,00	3,26	0,83	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,94	0,83	0,00	0,00	3,75	0,43	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,41	0,94	0,00	0,00	3,75	0,43	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,38	0,50	0,00	5,88	4,50	0,50	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,24	0,56	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,26	1,34	0,00	5,88	3,26	1,30	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,93	0,88	0,00	11,76	3,26	0,43	0,00	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,44	1,15	0,00	5,88	3,50	1,12	0,00	0,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,38	1,02	0,00	5,88	3,26	0,83	0,00	0,00
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,40	1,50	5,88	5,88	4,00	1,00	0,00	0,00

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,53	1,42	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,07	0,62	0,00	17,65	4,50	2,28	0,00	50,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,21	0,58	0,00	17,65	4,00	1,73	0,00	50,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,82	0,60	5,88	29,41	3,00	1,30	0,00	50,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	4,00	0,71	0,00	23,53	4,00	1,73	0,00	50,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,65	0,70	0,00	0,00	3,25	0,43	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,24	1,03	0,00	0,00	2,75	0,83	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,47	1,01	0,00	0,00	2,75	1,09	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,00	0,73	0,00	5,88	3,75	0,43	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,29	0,59	0,00	0,00	4,26	0,43	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,86	0,77	0,00	17,65	3,67	1,64	0,00	25,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	4,08	0,76	0,00	23,53	3,33	1,50	0,00	25,00

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,87	0,74	0,00	11,76	3,33	1,50	0,00	25,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,00	1,25	0,00	11,76	2,33	1,09	0,00	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	3,82	1,24	0,00	0,00	3,50	1,66	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,00	1,13	0,00	11,76	3,67	1,92	0,00	25,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,65	1,17	0,00	0,00	2,75	0,93	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,41	0,80	0,00	0,00	2,50	0,50	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,24	0,90	0,00	0,00	3,75	1,09	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,82	0,64	0,00	0,00	3,75	0,43	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,94	0,75	0,00	0,00	3,73	0,43	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	2,88	0,99	0,00	0,00	3,25	0,83	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	0,00	0,00	2,50	0,87	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,56	1,09	0,00	5,88	2,50	0,50	0,00	0,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,00	1,29	0,00	23,53	3,33	1,80	0,00	25,00
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,23	1,17	0,00	0,00	2,00	0,71	0,00	0,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	-	-	0,00	100,00	-	-	0,00	100,00
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,21	0,89	0,00	17,65	4,00	1,87	0,00	25,00

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,00	0,94	0,00	0,00	2,00	0,71	0,00	0,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	-	-	5,88	94,12	-	-	0,00	100,00
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,24	0,66	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,81	0,75	5,88	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,64	0,81	11,76	23,53	4,00	2,00	0,00	50,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,19	1,33	5,88	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,11	1,27	23,53	23,53	4,00	2,12	25,00	25,00
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	2,83	1,17	29,41	35,29	4,00	1,73	50,00	50,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,86	1,07	29,41	29,41	4,50	2,28	25,00	25,00
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,89	1,27	29,41	17,65	3,33	1,80	0,00	0,00
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,40	0,89	5,88	64,71	2,00	0,87	25,00	50,00
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,46	1,36	29,41	5,88	2,00	0,87	75,00	0,00

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,46	1,05	17,65	5,88	2,50	1,30	50,00	0,00
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,92	0,49	5,88	17,65	4,00	2,00	25,00	25,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,42	1,00	0,00	29,41	3,00	1,66	0,00	50,00
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,23	0,60	0,00	23,53	3,50	1,79	0,00	50,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,25	0,62	0,00	29,41	3,33	1,50	0,00	25,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,50	0,90	0,00	29,41	3,67	1,64	0,00	25,00
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,63	0,92	0,00	52,94	3,50	1,79	0,00	50,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,86	1,03	0,00	17,65	3,00	0,71	0,00	0,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,55	0,93	0,00	35,29	3,00	1,66	0,00	50,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,79	0,89	5,88	11,76	3,67	1,64	25,00	0,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,67	1,11	0,00	11,76	3,33	1,66	0,00	25,00
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,29	0,95	5,88	52,94	2,00	0,87	0,00	75,00
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,46	0,97	0,00	23,53	3,00	0,71	0,00	0,00
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,55	0,82	5,88	29,41	2,00	0,87	25,00	50,00

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,64	1,12	5,88	29,41	2,33	1,09	25,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	1,57	1,13	41,18	17,65	1,00	0,43	75,00	0,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,00	1,41	11,76	76,47	-	-	50,00	50,00
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,80	1,23	0,00	41,18	2,50	1,30	0,00	50,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,70	1,34	5,88	35,29	2,50	1,64	25,00	25,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,59	0,62	0,00	0,00	3,50	0,50	0,00	0,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,82	0,73	0,00	0,00	3,75	0,83	0,00	0,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,00	1,04	5,88	23,53	3,00	1,66	25,00	25,00

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Engenharia de Computação são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Engenharia de Computação

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não há calçadas, ciclovias e muito menos passarelas até o prédio C3, onde é realizada grande parte dos estudos na área do meu curso.

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Engenharia de Computação de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do C3 e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Engenharia da Computação. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				C3 (Número de Docentes = 43) (Percentual de participação = 41,9%)				Engenharia da Computação (Número de Docentes = 79) (Percentual de participação = 34,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,50	0,71	0,00	0,00	3,67	0,87	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,11	0,76	0,00	0,00	3,08	0,97	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,28	0,57	0,00	0,00	3,46	0,88	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	4,07	0,47	5,56	16,67	3,89	0,88	0,00	20,83
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,13	0,64	5,56	11,11	4,16	0,60	0,00	20,83
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,44	0,73	0,00	11,11	4,22	0,67	0,00	4,17
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,33	0,82	0,00	16,67	4,20	0,62	0,00	16,67
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	4,06	1,00	0,00	0,00	4,25	0,79	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,67	0,97	0,00	0,00	3,33	1,20	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,75	0,68	0,00	11,11	3,26	0,93	0,00	20,83
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,67	0,82	0,00	16,67	3,29	0,99	4,17	25,00

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,71	0,85	0,00	5,56	3,50	0,92	0,00	25,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,71	1,50	22,22	38,89	2,27	1,42	16,67	37,50
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,67	1,53	27,78	55,56	2,86	1,21	29,17	41,67
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,65	1,00	0,00	5,56	3,88	0,99	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,72	0,83	0,00	0,00	3,71	0,95	0,00	0,00
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,94	1,03	0,00	5,56	3,17	1,07	0,00	4,17
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,22	0,65	0,00	0,00	3,13	0,80	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,31	0,79	0,00	11,11	3,42	0,84	0,00	20,83
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,61	0,98	0,00	0,00	3,79	0,78	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,65	0,79	0,00	5,56	3,00	0,93	0,00	8,33
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,12	0,86	0,00	5,56	3,50	0,80	0,00	8,33
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,78	1,00	0,00	0,00	2,78	0,85	0,00	4,17
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,59	1,00	0,00	5,56	3,23	1,23	0,00	8,33
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,21	0,89	0,00	22,22	2,71	0,85	0,00	29,17
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,25	1,16	0,00	55,56	3,22	0,97	0,00	62,50
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,43	0,79	0,00	61,11	2,30	0,82	0,00	58,33
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,63	1,06	0,00	55,56	2,43	1,27	0,00	70,83

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,50	0,71	0,00	44,44	3,64	0,92	0,00	54,17
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,50	1,05	0,00	66,67	2,30	1,16	0,00	58,33
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,86	1,07	0,00	61,11	2,86	1,57	0,00	70,83
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,65	0,00	33,33	3,67	0,82	4,17	33,33
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,54	0,00	38,89	3,92	0,64	4,17	41,67
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,28	0,67	0,00	0,00	4,04	0,71	4,17	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,00	0,69	0,00	0,00	3,88	0,68	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,39	0,61	0,00	0,00	4,25	0,61	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	3,94	0,75	0,00	5,56	4,09	0,67	0,00	4,17
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,24	0,56	0,00	5,56	4,22	0,67	0,00	4,17
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,18	0,64	0,00	5,56	4,30	0,63	0,00	4,17
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,39	0,78	0,00	0,00	4,46	0,66	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,44	0,70	0,00	0,00	4,50	0,72	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,83	0,99	0,00	0,00	3,88	0,90	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,94	0,80	0,00	0,00	3,92	0,88	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,39	0,61	0,00	0,00	4,61	0,50	0,00	4,17
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	4,00	0,77	0,00	0,00	3,68	1,04	4,17	4,17
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,31	0,75	5,56	22,22	3,12	0,93	12,50	16,67
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,85	0,90	5,56	22,22	2,81	0,91	8,33	25,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,00	0,65	0,00	16,67	3,79	0,79	8,33	12,50
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,73	0,88	0,00	16,67	3,44	1,04	8,33	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,14	0,53	5,56	16,67	4,13	0,64	20,83	16,67
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,00	0,63	5,56	5,56	3,95	0,76	12,50	4,17
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	3,64	0,93	0,00	22,22	3,74	0,87	8,33	12,50
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	2,83	1,27	5,56	27,78	3,17	1,15	4,17	20,83
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,53	0,83	5,56	11,11	3,48	0,81	4,17	8,33
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,18	0,81	0,00	5,56	4,30	0,70	0,00	4,17

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,39	0,61	0,00	0,00	4,46	0,59	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	4,00	0,82	0,00	11,11	3,81	0,81	0,00	12,50
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,33	0,72	0,00	16,67	4,32	0,65	0,00	8,33
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,07	0,92	0,00	22,22	4,10	0,79	0,00	16,67
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,06	0,57	0,00	11,11	4,00	0,53	0,00	8,33
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,06	0,85	0,00	11,11	4,17	0,86	0,00	25,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,61	0,61	0,00	0,00	4,54	0,59	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,67	0,59	0,00	0,00	4,54	0,59	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,31	0,87	0,00	11,11	4,30	0,80	0,00	16,67
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,35	0,79	0,00	5,56	4,13	0,74	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,28	0,67	0,00	0,00	4,29	0,62	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,94	0,77	0,00	11,11	3,48	1,03	0,00	12,50
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,76	0,90	0,00	5,56	3,45	0,91	0,00	8,33
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,06	0,68	0,00	11,11	4,10	0,77	0,00	12,50

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,63	0,96	0,00	11,11	3,95	0,83	0,00	16,67
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,15	0,69	0,00	27,78	4,06	0,75	0,00	29,17
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,47	0,62	5,56	0,00	4,46	0,59	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,60	0,93	0,00	16,67	3,70	0,92	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,77	0,83	0,00	27,78	3,94	0,77	0,00	33,33
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,85	0,80	0,00	27,78	4,00	0,53	0,00	37,50
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,31	0,63	0,00	27,78	3,47	0,77	0,00	20,83
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,00	1,11	0,00	22,22	3,16	1,12	0,00	20,83
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	1,18	0,00	44,44	3,62	0,96	0,00	45,83
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,91	0,94	0,00	38,89	3,94	0,85	0,00	33,33
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,50	0,79	0,00	0,00	3,57	0,79	0,00	4,17
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,54	0,88	0,00	27,78	3,53	0,83	0,00	37,50
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,40	0,84	0,00	44,44	3,55	0,82	0,00	54,17
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,23	1,01	5,56	22,22	3,17	1,15	4,17	20,83
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,71	0,00	50,00	3,73	0,90	0,00	54,17
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,08	0,79	0,00	33,33	3,00	0,85	0,00	50,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,43	1,02	0,00	22,22	3,21	1,12	0,00	41,67

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,40	1,06	0,00	16,61	3,38	1,12	0,00	45,83
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,79	0,80	0,00	22,22	3,69	0,95	0,00	33,33
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,63	0,96	0,00	11,11	3,14	1,11	0,00	12,50
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,44	0,96	0,00	11,11	3,00	1,05	0,00	12,50
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,33	1,05	0,00	16,67	3,06	1,16	0,00	25,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,29	1,07	0,00	22,22	2,94	1,14	0,00	29,17
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,24	1,30	0,00	5,56	2,95	1,20	0,00	12,50
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,81	1,11	0,00	11,11	3,45	1,10	0,00	8,33
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,64	1,21	0,00	38,89	3,21	1,19	0,00	41,67

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Engenharia da Computação separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Engenharia da Computação

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente C3	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Acredito oportuno intensificar as ações de segurança.
Docente C3	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O professor para se deslocar até a sala de aula tem que caminhar por terra e barro, o que é horrível.
Docente C3	IV - QUANTO À FURG	Pesquisas como está são importantes para compreender o que acontece dentro da universidade. O grande problema é que raramente são tomadas ações a partir dos seus resultados. O maior exemplo ocorre na avaliação do docente pelo discente. Ano após ano vejam professores (da minha unidade e de outras) receberem avaliações ruins de todas as turmas em que lecionam e nada é feito para mudar a situação. No próximo semestre os mesmos professores estarão repetindo os seus velhos hábitos (não dar aulas, não explicar o conteúdo apropriadamente) e as chefias continuam dizendo que não há nada que a gente possa fazer sobre isso".
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Quanto a utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação ?SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENCINO E PLANO DE ALUA) de cada curso seja necessário.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma <i>Moodle</i> podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e práticas.

Docente EE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>"1 - Temos enfrentado algumas negativas de transporte para atividades de projeto de extensão por falta de disponibilidade de motoristas.</p> <p>2 - Temos identificado alguns gargalos no setor de manutenção, como em equipamento de climatização e no atendimento ao crescimento vegetativo de rede de dados; temos pedidos referentes a essas questões sem atendimento a cerca de 1 ano;</p> <p>3 - Temos também necessidade de democratizar o acesso wireless institucional aos alunos que frequentam o núcleo de expressão gráfica, (mais de 1500 estudantes por semana), e que por limitações da rede de dados e falta de equipamento adequado, não é disponibilizado;</p> <p>4 - Temos dificuldades no abastecimento de material de higiene e limpeza no prédio, em vista de nossa equipe ser do quadro da FURG e não termos um adequado planejamento de abastecimento do prédio pela FURG, em especial no que tange a papéis higiênicos, que devem ser suficientes para atender cerca de 1500 alunos por semana;</p> <p>5- É necessária implantação de acessibilidade no prédio e verificação do sistema de hidrante para Proteção Contra a incêndios, uma vez que ao que parece, não há abastecimento de água específico para esse fim;</p> <p>6 - É importante que a Universidade tenha uma política de fornecimento de EPI's para estudantes que atuem em laboratórios ou projetos que envolvam obras e serviços de Engenharia;</p> <p>7 - observou-se em ALGUNS casos, um excesso de burocracia para que se efetuem manutenções de equipamentos, levando a excessiva inércia no atendimento, muitas vezes sob argumentos de falta de viaturas, o que pode ser um gargalo;"</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	1 - Não acho que uma autoavaliação" seja adequada para esse instrumento de pesquisa..."
	IV - QUANTO À FURG	Sei do esforço que é dedicado a esses processos de avaliação e parabeno a equipe! Importa destacar que muitas ações da Universidade talvez não sejam comunidades/divulgadas de forma eficiente, de modo que há dificuldade em se avaliar alguns pontos; sugiro uma plataforma web integrada, onde as páginas de unidades e pró-reitorias, estejam continuamente trazendo links que estimulem, ou ao menos comuniquem brevemente, ações institucionais em ensino, pesquisa e extensão. Há muito trabalho árduo sendo feito, e não se tem a dimensão disso na comunidade em geral. O instrumento não traz por exemplo, análises referentes ao trabalho da PROGEP, PROPLAD e PROINFRA, resumindo-se a análise de alguns pontos isolados em infraestrutura. Qual é a situação do sistema de proteção contra incêndio dos campi por exemplo? Tanto no que tange implantação como manutenção? Qual a política da Universidade para utilização de equipamentos de proteção individual por estudantes em laboratórios de ensino? Quem deveria se preocupar com essa questão? A PRAE? A PRIGRAD? Fica a sugestão para um processo de autoavaliação setorial...talvez...feito de forma parcelada" ao longo do período...com itens específicos. "
Docente IMEF	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Como estou na Universidade fazem dois anos, agora que estou iniciando/propondo alguns projetos na área de pesquisa e extensão. Ou seja, até então não existia ou eu não participava dessas atividades para poder fazer uma autoavaliação.
	IV - QUANTO À FURG	A avaliação docente pelo discente é péssima pelo fato do aluno não ser obrigado a responder, resultando em uma participação não representativa das turmas e, muitas vezes, a resposta de um aluno (ou poucos) é considerada como a média da turma toda, prejudicando ou elevando muito o score final do professor. Consequentemente, na maioria das vezes, não reflete uma avaliação fidedigna da realidade. De forma geral, a participação dos alunos é muito baixa, mesmo havendo incentivo dos professores para que os alunos participem e exponham suas opiniões.

Docente IMEF	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não utilizo transporte interno, mas acho muito útil e facilitador.
---------------------	--------------------------------	--

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao C3 e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do C3. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				C3 (Número de TAEs = 12) (Percentual de participação = 41,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,50	0,58	0,00	20,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	4,25	0,96	0,00	20,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,00	1,00	0,00	40,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	4,33	0,58	0,00	40,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	4,25	0,50	0,00	20,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	4,00	0,82	0,00	20,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,25	0,96	0,00	20,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é..	4,29	0,89	0,00	1,29	4,50	0,58	0,00	20,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,50	0,58	0,00	20,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é..	4,22	0,90	0,00	2,22	4,50	0,58	0,00	20,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é..	3,66	1,01	0,00	0,00	3,40	1,14	0,00	0,00

12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,20	1,48	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,40	1,34	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,75	0,50	0,00	20,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,50	0,71	20,00	40,00
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,50	0,58	0,00	20,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,40	1,34	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,60	0,55	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,25	0,96	0,00	20,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,75	1,26	0,00	20,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,80	0,84	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,40	0,89	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,20	1,64	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,50	1,73	0,00	20,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,80	0,84	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,00	1,22	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,75	0,96	0,00	20,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-	-	0,00	100,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	4,00	-	0,00	80,00

30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	-	-	0,00	100,00
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	-	-	0,00	100,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,00	-	0,00	80,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	-	-	0,00	100,00
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,00	0,00	0,00	60,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	-	-	0	100,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,20	1,48	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,20	1,48	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,25	0,50	0,00	20,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	4,00	1,00	0,00	40,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,80	0,45	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,50	0,58	0,00	20,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,75	0,50	0,00	20,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,00	0,82	0,00	20,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	4,00	0,82	0,00	20,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,50	0,71	0,00	60,00

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	4,00	0,00	0,00	40,00
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	1,00	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	4,00	0,71	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,60	0,89	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,50	0,71	0,00	60,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,00	-	0,00	80,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	-	0,00	80,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,33	0,58	0,00	40,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	4,00	1,00	0,00	40,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,00	0,00	0,00	60,00
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,20	0,45	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,60	0,89	0,00	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,00	0,00	0,00	60,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,00	1,00	0,00	40,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,00	-	0,00	80,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	-	0,00	80,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,50	0,71	0,00	60,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,00	-	0,00	80,00

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,00	-	0,00	80,00
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,75	0,96	0,00	20,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	4,25	0,50	0,00	20,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,67	1,15	0,00	40,00

7.3.2. Qualitativa

Não houve comentários dos técnico-administrativos em educação do C3.

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Centro de Ciências Computacionais (C3)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Conjunto de ações desenvolvidas no âmbito do Projeto RumoAo5 (PRIMA, MOOC3, Atividade de Integração Curricular);
- Cursos bem procurados. Engenharia de Computação bem conhecido, dois novos que a cada ano apresentam maior procura;
- Participação dos alunos nas diversas atividades.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Boa procura pelos cursos;
- Aumento contínuo na produção dos docentes;
- Boa quantidade de diplomados, sobretudo no curso de Engenharia de Computação;
- Conjunto de ações realizadas no âmbito do projeto estruturante **Rumoadoc** (levantamento de indicadores; fomento a colaboração e incentivo a publicação).

Eixo III - Pesquisa

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Diversidade de linhas de pesquisa.

Eixo IV - Inovação Tecnológica

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Número de incubadas e *start-up* criadas nos últimos anos;
- Projeto estruturante +inovação.

Eixo V - Extensão e VI - Cultura

- Bom quantitativo de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
- Projetos já consolidados associados a extensão social no âmbito do projeto estruturante C4 (C3 + comunidade);
- Atividades culturais que começam a acontecer na unidade.

Eixo VII - Assuntos estudantis

- Boa participação dos estudantes nas atividades da unidade;
- Bom quantitativo de bolsistas;
- Participação dos estudantes na organização de eventos;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante Openlab (FURGBOL, Maratona de Programação).

Eixo VII - Gestão de pessoas

- Bom comprometimento do corpo técnico;
- Realização de eventos de integração (Festa de São João, Festival da Primavera, Happy hour) e projeto estruturante C3+humano;
- Realização dos workshops anuais de planejamento e integração.

Eixo IX - Infraestrutura

- Melhoria nas instalações de auditório;
- Criação de duas salas de reuniões;
- Conjunto de ações associadas ao projeto estruturante infraestrutura (manutenção dos espaços e equipamentos).

Eixo X - Gestão Ambiental

- Iniciativas como o plantio de árvores nativas no entorno do prédio do C3, como atividade integrada dos docentes, discentes e técnicos da unidade, apoiada pela Prefeitura Universitária e DOB.

Eixo XI - Gestão da Informação

- Nova identidade visual do C3;
- Utilização das redes sociais como meio de divulgação da informação.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação do gabinete do c3 com reuniões quinzenais com coordenadores e convite a todos os funcionários;
- Priorização dos recursos para os projetos estruturantes do C3.

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso de Engenharia de Computação ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação do C3, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes e docentes; e no Seminário Interno de Avaliação do C3. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questões 1, 4, 5, 30, 44, 48 e 55	Questões 35, 42 e 45	-	- Índices de retenção e evasão; - Índice de procura pelos cursos de graduação; - Aproximação com o mercado;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Revisão dos currículos frente a novas propostas pedagógicas;
	-	- Necessidade de capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e práticas; - Maior divulgação quanto à utilização das mídias digitais, assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem;	-	- Prover espaço para aprendizado colaborativo na unidade; - Aumentar o quantitativo de bolsistas e recurso para fomento a atividades estudantis (intercâmbios, visitas técnicas e participação em eventos); - Fomentar e incentivar conjunto de ações associadas ao projeto estruturante Openlab (FURGBOL, Maratona de Programação).
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A Sistemática de indicadores de desempenho dos estudantes do C3 foi implementada com contratação de um bolsista que realizou toda coleta dos dados sendo que no site do C3 podem ser consultados os indicadores da graduação.</p> <p>- Visando à implementação dos espaços de aprendizagem colaborativas os monitores atuaram diretamente com os alunos de primeiro ano em disciplinas que possuem alta evasão e retenção (Algoritmos e Estruturas de Dados I e Matemática Discreta). Monitores atuaram junto aos professores no diagnóstico da aprendizagem dos alunos classificados como em risco de evasão/retenção, bem como na preparação dos mesmos</p>			

para provas de recuperação de conteúdo. O Espaço físico foi implementado em quase sua totalidade. Aguardando apenas a pintura das paredes. Percebe-se uma grande adesão dos alunos do curso aos espaços.

- Foi realizado o Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia.

- Foi criado o Grupo de Estudos em Educação, Engenharia e Exatas - G4E, que se reuniu mensalmente e problematizou o ensinar e o aprender nos cursos das unidades - EE, IMEF, C3 e EQA. O grupo vem discutindo as alterações curriculares a partir da implementação das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia.

- Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.

- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas ações foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Política de bolsa - No campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.

- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.

- Curso de Formação para coordenadores duas edições.

- Foram alinhadas as atividades do Programa de Educação Tutorial - PET C3 às coordenações de cursos de graduação do C3.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questões 26, 33, 52, 53, 61, 65, 70 e 71	Questões 21, 67, 73 e 85	Questões 40 e 41	- Disponibilização de infraestrutura para a participação do c3 nos prédios Tecnaval e Aquatec; - Aumento do número de funcionários associados à secretaria geral do C3 de forma a atender sobretudo as demandas de P&D&I;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Aumento do número de funcionários associados ao staff técnico do c3 tanto para atividades de ensino como P&D&I; - Viabilizar a obtenção de professores substitutos tendo em vista a participação de professores do C3 em cargos de chefia em pró-reitorias e a importante necessidade de pós-doutoramento dos docentes para a obtenção de doutorado em Eng. De Computação; - Melhor integrar os programas de pós-graduação Inter unidade com a unidade e seu conselho; - Aumentar a participação da unidade nas comissões institucionais;
	-	- Temos enfrentado algumas negativas de transporte para atividades de projeto de extensão por falta de disponibilidade de motoristas; - Necessidade de uma plataforma web integrada, onde as páginas de unidades e pró-reitorias, estejam continuamente trazendo links que estimulem, ou ao menos comuniquem brevemente, ações institucionais em ensino, pesquisa e extensão;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Buscando consolidar a Moradia Estudantil, ocorreu: 1. Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos. 2. Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas. Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas. - Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas			

destacamos que: 1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. 2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil". 3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita. 4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. 5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. 2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. 3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; 4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. 5. Além disso, houve a orientação, acompanhamento e apresentação de 3 trabalhos acadêmicos no Seminário de Ensino da 18ª Mostra da Produção Universitária da FURG pela equipe de São Lourenço do Sul. 6. Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE. 7. Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. 8. Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. 9. Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. 10. Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação. 11. Realização de palestras e oficinas relacionadas a temática da Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus. 12. Foi desenvolvido o projeto "II Dia Nacional do Surdo da FURG SVP" que integrou comunidade acadêmica e comunidade externa no evento alusivo a data, contando com: caminhada no centro da cidade, oficina de Libras para os estudantes da rede municipal de ensino, palestras e relatos de experiência. 13. No campus de São Lourenço do Sul houve o apoio ao registro de experiências de estudante atendido em 2015 e bolsistas, para publicação em formato de artigo científico (1 publicação). Assim como, houve o apoio na elaboração e condução de projetos coordenados pela professora de Libras do campus de SLS, visando a inclusão dos sujeitos surdos e atendimento à comunidade surda local e familiares. Ainda em SLS ocorreu o apoio na organização de Cursos de Libras para a comunidade acadêmica e local nos níveis Básico, Intermediário e Avançado durante o 1º e 2º Semestre de 2019, totalizando 10 estudantes atendidos e 60 pessoas da comunidade externa.

- Foi implementado o PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações).

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru,

	<p>Uruguai.</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar/ampliar a participação da FURG nos programas de mobilidade: temos participado ativamente do Bramex, Bracol e Escala, recebendo 3, 4 e 4, e enviando 7, 6 e 4, respectivamente.- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.- Visando disponibilizar os espaços dos "CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros).
--	--

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questões 16 e 60	Questão 52	-	- Incentivar atividades culturais no âmbito da unidade;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Aumentar o número de eventos de integração no âmbito do projeto estruturante C3+humano. - Criação de espaço para viaturas e convival externo; - Transparência nos gastos da unidade via página do C3; - Disponibilização das informações em língua estrangeira - Prover um espaço mais convival de permanência na unidade.
-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Implantada ferramenta informatizada que permite a centralização e acompanhamento dos pedidos de serviços internamente na unidade aos interessados.			

TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET E SISTEMAS INFORMATIZADOS				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questões 27 e 29	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	- Temos necessidade de democratizar o acesso wireless institucional aos alunos que frequentam o núcleo de expressão gráfica, (mais de 1500 estudantes por semana), e que por limitações da rede de dados e falta de equipamento adequado, não é disponibilizado;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Buscou-se colocar de forma remota os serviços presenciais demandados para a secretaria administrativa, acadêmica e administração da unidade. Foi realizado um estudo das várias ações, culminando com um pacote de serviços disponíveis no sistema para inserção via Sistemas FURG e também disponibilizado manual para essa inserção. Mais de 150 serviços foram inseridos no sistema nos anos 2019 e 2020, permitindo um acompanhamento essencialmente de forma online.			

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA PESSOAL E DO TRABALHO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questão 34	Questão 13 e 23	Questão 15 e 25	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	<ul style="list-style-type: none"> - Acredito oportuno intensificar as ações de segurança; - Necessidade de verificação do sistema de hidrante para Proteção Contra incêndios; - Política de fornecimento de EPIs para estudantes que atuem em laboratórios ou projetos que envolvam obras e serviços de Engenharia; - Qual a política da Universidade para utilização de equipamentos de proteção individual por estudantes em laboratórios de ensino? Quem deveria se preocupar com essa questão? A PRAE? A PROGRAD? 	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros. - Visando à ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada. - Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada. - Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e 6 atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 35 e 36	Questão 25	Questões 26 e 27	- Acessibilidade no prédio do C3: externa (vias de acesso, calçadas, paradas de ônibus, estacionamentos) e internamente (elevadores, ...) e demais ações inclusivas;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Não há calçadas, ciclovias e muito menos passarelas até o prédio C3, onde é realizado grande parte dos estudos na área do meu curso;	- É necessária implantação de acessibilidade no prédio;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A implementação do projeto de sinalização dos prédios foi realizada com letras de inox, atendendo aproximadamente 80% dos prédios.</p> <p>- A obra da passarela entre o Restaurante Universitário - RU 1 e o Centro de Convivência no campus de Rio Grande está em fase de execução, tendo aproximadamente 75% do contrato executado. Previsão da conclusão da obra em Janeiro/2020.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questões 38 e 41	Questões 27 e 30	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questões 19, 20, 21 e 24	Questões 2 e 4	Questão 17	- Instrumentalização de uma sala para ensino não presencial e videoconferência;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Criação de sala para criação de videoaula;
	-	-	-	- Prover espaço de permanência na unidade;
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Foi alterado o local da portaria do C3 com a mudança no layout do saguão térreo, o que melhorou a visibilidade da portaria.			

TEMA: INFRAESTRUTURA - EQUIPAMENTOS / AQUISIÇÃO / MANUTENÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	-	-	-	- Necessidade de realização de manutenção no prédio e equipamentos;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	- Temos identificado alguns gargalos no setor de manutenção, como em equipamento de climatização e no atendimento ao crescimento vegetativo de rede de dados; temos pedidos referentes a essas questões sem atendimento a cerca de 1 ano; - Excesso de burocracia para manutenções de equipamentos, muitas vezes sob argumentos de falta de viaturas, o que pode ser um gargalo;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Até dezembro de 2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção foi 73%.			

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p align="center">Questões 31, 68 e 69</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">Questão 59</p>	<p>- Diminuição de consumo de papel, energia elétrica, descartáveis, etc.</p>
	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	
	<p align="center">-</p>	<p>- Temos dificuldades no abastecimento de material de higiene e limpeza no prédio, em vista de nossa equipe ser do quadro da FURG e não termos um adequado planejamento de abastecimento do prédio pela FURG, em especial no que tange a papéis higiênicos, que devem ser suficientes para atender cerca de 1500 alunos por semana;</p>	<p align="center">-</p>	
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Foram feitas visitas às unidades para levantamento dos riscos ambiental.</p> <p>- Visando à ampliação e fomento a ações de pesquisa em relação a resíduos e meio ambiente, no que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição.</p> <p>- Visando capacitar os servidores técnicos de laboratórios na segregação de resíduo, um curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha. Houve 13 concluintes/certificados. A expectativa é ofertar um curso na área, no mínimo, uma vez por ano.</p> <p>- A meta de remoção de "Pinus elliottii" está em andamento, em conformidade com a condicionante da Licença de Operação do Campus Rio Grande. As áreas de bosques estão mapeadas; Houve a contratação de uma empresa para a supressão do primeiro bosque (árvores de grande</p>			

porte); As atividades de remoção dos Pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem (terceirizados); A supressão de Pinus está sendo realizada de forma gradual, atualmente corresponde a mais de 80%.

- Dando continuidade ao plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização, os mapas de plantio de espécies nativas foram concluídos; Todas as espécies foram plantadas de acordo com o projeto de arborização. O quantitativo de espécies plantadas é aproximadamente 10, totalizando aproximadamente 500 mudas.
- As obras da destinação de efluentes no Campus Rio Grande, unidade carreiros, foi iniciada em outubro de 2019.
- No que compete à CGA/ProInfra, foi realizada a instalação de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.
- Visando priorizar o uso de conceitos de eficiência ambiental e/ou energética na elaboração de projetos, em 100% dos projetos foram considerados conceitos de eficiência ambiental.
- Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	-	Questões 47, 48 e 91	-	- Maior número de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Maior número de bolsistas de produtividade;
	-	-	-	- Aumento do número de projetos associados a órgãos de fomento e empresas;
				- Fomento as ações do projeto estruturante +inovação.
				- Aproximar o c3 da comunidade via extensão inovadora;
				- Continuar fomentando projetos já consolidados associados a extensão social no âmbito do projeto estruturante c4 (c3 + comunidade).
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foram visitadas e trabalhadas as atividades de computação desplugada e de lógica em quatro escolas públicas (estaduais e municipais) de Rio Grande. A questão de gênero também foi abordada, mostrando que a computação é para todos. - Foi ofertado curso para os migrantes haitianos e senegaleses em parceria com IFRS. - Foi consolidado o Escritório de Projetos no Centro de Ciências Computacionais. - Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais. - Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café. - O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019. - A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC. 			

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL / PLANO DE SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questão 67	-	Questão 58	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Visando promover o acompanhamento da saúde dos estudantes, no final do primeiro semestre começou-se um projeto piloto entre o Centro de Estudos sobre Risco e Saúde e o curso de Engenharia de Computação. Em uma reunião no auditório do C3 os alunos conversaram com o grupo, apresentando suas demandas ligadas a saúde mental dentro do curso.</p> <p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes: 1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ª feiras as 9 h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos. 4. Em Santa Vitória do Palmar, houveram ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. 5. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. 6. Houveram ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no campus de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no Campus e da Atlética do Campus de SVP. 7. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no Campus. 8. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se</p>			

uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP.9. O projeto "Ateliê das Emoções", desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19 servidores e 131 pessoas da comunidade.10. Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul.11. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma pareceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.

- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental
- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;
- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;
- Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;
- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU
- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	-	Questões 90 e 92	-	- Aproximação do Oceantec e maior participação junto a Innovatio. - Maior número de incubadas e start-up criadas;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES cotitular) - Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI. - Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro. - Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP. - Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ. - Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI. - A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento - Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados. - 6 projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase2 do Centelha-FAPERGS - FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos. - A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP. - A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit - A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice). - Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio. - Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon). - O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução. 			

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO C3
	Questão 74	Questão 93	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<p>- Pesquisas como esta são importantes para compreender o que acontece dentro da universidade. O grande problema é que raramente são tomadas ações a partir dos seus resultados; o maior exemplo ocorre na avaliação do docente pelo discente; ano após ano vejam professores (da minha unidade e de outras) receberem avaliações ruins de todas as turmas em que lecionam e nada é feito para mudar a situação e as chefias continuam dizendo que não há nada que a gente possa "fazer sobre isso".</p> <p>- Uma autoavaliação não é adequada para esse instrumento de pesquisa;</p> <p>- Sei do esforço que é dedicado a esses processos de avaliação e parabeno a equipe! Importa destacar que muitas ações da Universidade talvez não sejam comunidades/divulgadas de forma eficiente, de modo que há dificuldade em se avaliar alguns pontos;</p> <p>- Não se divulga de forma eficiente esses processos de avaliação na comunidade em geral;</p>	-	

		<ul style="list-style-type: none"> - O instrumento não traz, por exemplo, análises referentes ao trabalho da PROGEP, PROPLAD e PROINFRA, resumindo-se a análise de alguns pontos isolados em infraestrutura; - A avaliação docente pelo discente é péssima pelo fato do aluno não ser obrigado a responder; resultando em uma participação não representativa das turmas e, muitas vezes, a resposta de um aluno (ou poucos) é considerada como a média da turma toda, prejudicando ou elevando muito o escore final do professor; 		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - A sistemática de indicadores dos alunos da graduação foi implementada e atualizada com contratação de um bolsista que realizou toda coleta dos dados sendo que no site do C3.furg podem ser consultados os indicadores da graduação. - Visando melhorar o desempenho dos cursos do C3 na avaliação externa, as questões da prova ENADE de 2017 foram distribuídas entre os professores do curso, conforme sua área de especialidade. Os professores utilizaram as questões em suas disciplinas, bem como ministraram um aulão na metade do mês de outubro para os alunos. O Enade 2019 realizado com boa participação dos estudantes, os quais foram sensibilizados sistematicamente da sua importância. Questões Anteriores discutidas com formandos e prova disseminada entre professores. - As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é interrelacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE. - Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE - Foi discutir com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo. - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário. - Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, foi reorganizar o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso 			

9 Considerações Finais

Um aspecto importante da coordenação do curso de Engenharia de Computação, é que, desde 2017, os professores da equipe lecionam disciplinas específicas do curso para as primeiras séries. Este fato parece aproximar mais os alunos que estão iniciando ao curso, promovendo um maior engajamento.

Outra ação que passou a ocorrer no curso a partir de 2017 e que em 2019 se mostrou importante, foi a condução de colegiados diferenciados nas disciplinas iniciais e de formação específica do curso. Disciplinas como Algoritmos e Estruturas de Dados I e Algoritmos e Estruturas de Dados II passaram a ter 2 ou 3 professores atuando concomitantemente em sala de aula. Isso possibilitou também que aulas de laboratório pudessem ser mais práticas, com atendimentos personalizados aos alunos.

Projetos de combate às retenções e evasões de disciplinas, criados nos anos anteriores, se consolidaram nos anos de 2019 e 2020. Projetos de pré-cálculo (Prima e Primário) e relacionados à disciplina de Algoritmos e Estrutura de Dados I (Jogatina da Bicharada), apresentaram resultados promissores.

Também chama a atenção pelas ações de 2019 visando à promoção e acompanhamento da saúde dos estudantes. Iniciou-se um projeto piloto entre o Centro de Estudos sobre Risco e Saúde e o curso de Engenharia de Computação. Pretende-se que esse projeto possa ser expandido nos próximos anos.

O acompanhamento da DIT se mostrou de grande importância para a consolidação da empresa júnior criada por alunos do curso (Byte).

Entende-se como um grande avanço, que irá auxiliar às futuras coordenações, a inserção de forma remota dos serviços presenciais demandados para a secretaria administrativa, acadêmica e administração da unidade. O pacote de serviços criado facilita bastante a gestão dos processos burocráticos da coordenação.

Foi implementada uma sistemática de elaboração de indicadores dos alunos da graduação que pode ser consultada no site do C3.furg. Visando melhorar o desempenho dos cursos do C3 na avaliação externa de 2019, as questões da prova ENADE de 2017 foram distribuídas entre os professores do curso, conforme sua área de especialidade. Os professores utilizaram as questões em suas disciplinas, bem como ministraram um aulão na metade do mês de outubro para os alunos. O Enade 2019 realizado com boa participação dos estudantes, os quais foram sensibilizados

sistematicamente da sua importância. Como resultado o curso obteve a nota 4 no ENADE 2019. Além disso, o curso também obteve nota 4 no IDD e CPC do ano de 2019.

De um modo geral, procura-se incluir processos avaliativos contínuos na dinâmica do curso e assim estabelecer uma sistemática de melhoria constante. Espera-se, assim, que o curso de Engenharia de Computação consolide sua identidade, mantendo padrões de excelência na oferta de um ensino público e de qualidade.

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em : < https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>